



"O Espírito do Senhor está sobre mim".

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Como você se prepara para o trabalho do Senhor? O Dr. Jan Martin explora os preparativos e tentações de Jesus, nossa natureza divina e a declaração de Jesus como o Messias.

Parte 2:

O Dr. Jan Martin continua a examinar o convite que Jesus Cristo faz a cada discípulo para deixar para trás suas vidas anteriores para segui-lo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Jan Martin
- 01:23 Introdução do Dr. Jan Martin
- 03:37 Antecedentes de Mateus 4 e Jesus com 30 anos
- 05:32 JST nos Temptations de Jesus
- 07:47 Jesus no deserto está prefigurando
- 09:06 Alta Montanha, Contraste do Vale Baixo
- 12:42 40 40 Dias
- 16:06 Jejum como ferramenta de força e potência
- 22:14 As Tentações, o Poder e a Habilidade
- 28:45 "O Messias Inconveniente" por Elder Jeffrey Holland
- 33:20 Élder Scott e o poder da Escritura
- 35:08 Dr. Martin compartilha a história pessoal de ser intimidado
- 41:23 John compartilha que ele tinha uma página de esperança
- 43:20 Jesus nunca usou o poder para si mesmo
- 46:40 Autoconceito e tentação
- 51:32 O Espírito Santo nos conduz mais alto
- 56:21 Resistindo à tentação
- 1:01:54 Fim da Parte 1-Dr. Jan Martin

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Jan Martin
- 00:09 Jesus retorna a Nazaré com poder
- 00:53 Jesus lê de Isaías para seu bairro
- 06:21 Ele afirma que a Escritura é cumprida naquele dia
- 09:09 Comportamento da Máfia
- 11:57 Jesus ensinou com autoridade, mas não teve educação de escriba
- 15:45 Jesus deixa Nazaré e vai para Cafarnaum
- 17:04 Jesus começa a chamar apóstolos
- 21:02 A personalidade de Simon
- 24:46 Eles são chamados para pegar homens
- 30:12 O Evangelho é orientado para o trabalho
- 34:41 João como Corista Primário
- 37:44 Jesus chama e o trabalho começa imediatamente
- 40:13 Por que estamos na Igreja? Quem estamos seguindo?
- 46:47 O que o Dr. Martin espera que retiremos desta lição
- 52:24 Fim da Parte II-Dr. Jan Martin

Referências:

Élder D. Todd ChristoffersonDo Quórum dos Doze Apóstolos ImageChristofferson, D. Todd. "Por que a Igreja". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 2015. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2015/10/why-the-church?lang=eng>.

Elder Howard W. HunterO do Conselho das Doze ImagensElder Howard W. Hunter. "As Tentações de Cristo". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 1976. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1976/10/the-temptations-of-christ?lang=eng>.

Élder Jeffrey R. HollandO do Quórum dos Doze Apóstolos ImageHolland, Jeffrey R. "Não Somos Todos Mendigos? The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de outubro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2014/10/are-we-not-all-beggars?lang=eng>.

Élder Neal A. MaxwellO do Quórum dos Doze Apóstolos ImagemElder Neal A. Maxwell. "Ironia: A crosta no Pão da Adversidade". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de abril de 1989. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1989/04/irony-the-crust-on-the-bread-of-adversity?lang=eng>.

Élder Richard G. ScottO do Quórum dos Doze Apóstolos ImagemElder Richard G. Scott. "O Poder da Escritura". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/10/the-power-of-scripture?lang=eng>.

Gardner, Barbara Morgan. "O poder de Cristo para nos aperfeiçoar: Centro de Estudos Religiosos". O poder de Cristo para nos aperfeiçoar | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/tragedy-triumph/christs-power-perfect-us>.

"O Grande Mandamento - Amar o Senhor". Capítulo 1, 1º de janeiro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-ezra-taft-benson/chapter-1-the-great-commandment-love-the-lord?lang=eng&id=p38#p38>.

Holland, Jeffrey R. "'Cast Not Away Therefore Your Confidence'". Discursos da BYU, 16 de maio de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/cast-not-away-therefore-your-confidence/>.

"30 de janeiro a 5 de fevereiro. Mateus 4; Lucas 4-5: 'o Espírito do Senhor está sobre mim'". 30 de janeiro a 5 de fevereiro. Mateus 4; Lucas 4-5: "O Espírito do Senhor Está sobre Mim", 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/06?lang=eng>.

"30 de janeiro a 5 de fevereiro. Mateus 4; Lucas 4-5: 'o Espírito do Senhor está sobre mim'". 30 de janeiro a 5 de fevereiro. Mateus 4; Lucas 4-5: "O Espírito do Senhor Está sobre Mim", 1º de janeiro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-new-testament-2023/06?lang=eng>.

Jeffrey R. e Patricia T. Holland. "O Messias Inconveniente". Discursos da BYU, 25 de maio de 2022. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-and-patricia-t-holland/inconvenient-messiah/>.

Judd, Frank F. "Jesus Cristo": O Salvador que sabe: Centro de Estudos Religiosos". Jesus Cristo: The Savior Who Knows | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/celebrating-easter/jesus-christ-savior-who-knows>.

Martin, Jan. "The Resurrection and Recovering from Disillusionment" (A Ressurreição e a Recuperação da Desilusão): Centro de Estudos Religiosos". The Resurrection and Recovering from Disillusionment | Centro de Estudos Religiosos. Acesso em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/power-christs-deliverance/resurrection-recovering-disillusionment>.

Martin, Jan. "William Tyndale, John Foxe, e o 'Rapaz que Conduz a Arara': Centro de Estudos Religiosos". William Tyndale, John Foxe, e o "Menino que dirige a charrua" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/vol-17-no-2-2016/william-tyndale-john-foxe-boy-driveth-plough>.

Nelson, Wendy W. "Uma pergunta que pode mudar sua vida". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 16 de maio de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2022/05/11nelson?lang=eng>.

Presidente Gordon B. Hinckley Presidente da Imagem da Igreja Presidente Gordon B. Hinckley. "Encontrar os Cordeiros, Alimentar as Ovelhas". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 2 de abril de 1999. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1999/04/find-the-lambs-feed-the-sheep?lang=eng>.

Presidente Hugh B. Brown (1883-1975)Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "O Caso de um Profeta Vivo". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2017/01/the-case-for-a-living-prophet?lang=eng>.

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Escolhas para a Eternidade". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 16 de maio de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/broadcasts/worldwide-devotional-for-young-adults/2022/05/12nelson?lang=eng>.

Richardson, Matthew O. "Jesus: O professor pouco ortodoxo: Centro de Estudos Religiosos". Jesus: The Unorthodox Teacher | Centro de Estudos Religiosos. Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acesso em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/jesus-christ-god-savior/jesus-unorthodox-teacher>.

Setenta, Elder Sean DouglasOf. "Enfrentando Nossos Furacões Espirituais Credo em Cristo". The Church of Jesus Christ of Latter-day Saints, 3 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/55douglas?lang=eng>.

Sill, Sterling W. "Thanksgiving". Discursos da BYU, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/sterling-w-sill/thanksgiving/>.

Sill, Sterling W. "Seus Quatro Grandes Dias". Discursos da BYU, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/sterling-w-sill/four-great-days/>.

Skinner, Andrew C. "A Vida de Jesus de Nazaré: Centro de Estudos Religiosos". A Vida de Jesus de Nazaré | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/new-testament-history-culture-society/life-jesus-nazareth>.

Tanner, John S. "In the Steps of Jesus": Centro de Estudos Religiosos". Nos Passos de Jesus | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 12 de janeiro de 2023. <https://rsc.byu.edu/notes-amateur/steps-jesus>.

Informações biográficas:



Nascido em: San Diego, CA

Elevado: Albuquerque, NM e Holladay, UT; graduado pela Skyline High School

Missão para a Igreja SUD: Richmond, Virgínia

Casado com: Jared Martin

Bacharelado: Universidade Brigham Young: Ensino de Educação Física K-12 com um menor no Ensino de Alemão (1994)

Graus de Mestre: Universidade Brigham Young: Fisiologia do Exercício (1997); University of York, UK: Early Modern History (2008)

PhD: Universidade de York, Reino Unido: Tradução da Bíblia em inglês do século XVI; enfoque nos primeiros reformadores ingleses (2011)

Carreira anterior: Ensinado como professor adjunto na BYU no Departamento de Educação Física (1997-2001); Ensinado para Seminários e Institutos LDS por 5 anos: 1 ano na Timpview High School (2002-2003), 3 anos na Spanish Fork High School (2003-2006), 1 ano na Provo High (2006-2007)

Aulas ministradas para a BYU Educação Religiosa: Livro de Mórmon, Novo Testamento

Interesses de pesquisa: Traduções iniciais da Bíblia para o inglês; primeiros reformadores ingleses como William Tyndale, Miles Coverdale e John Frith; tradução da Bíblia pelo Rei James; desenvolvimento da língua da teologia inglesa.

Publicações:

"The King James Translation of the New Testament", em Lincoln Blumell (ed.) *New Testament History, Culture, and Society: A Background to the Texts of the New Testament* (Provo, UT: Centro de Estudos Religiosos, 2019), 658 - 690.

"Theological Value of the King James Language in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 27 (setembro de 2018) 88-124.

"William Tyndale como lembrado por A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias", em Klaus Fitschen, Marianne Schröter, Christopher Spehr e Ernst-Joachim Waschke (eds.) em colaboração com Mathias Sonnleithner e Katrin Stöck: *Kulturelle Wirkungen der Reformation - Cultural Impact of the Reformation. Kongressdokumentation Lutherstadt Wittenberg* Agosto de 2017. Volumes I e II. Leipzig (Evangelische Verlagsanstalt) 2018, 93-103.

"William Tyndale, John Foxe, e o 'Rapaz que Conduz o Arado'", *Educador Religioso*, vol. 17, no.2, junho de 2016

"Letting English Words Stand": Thomas More, William Tyndale and the Common Expression of English Theology", *Archive for Reformation History*. Jahrgang 106 [dezembro de 2015], 92-114.

"Cuthbert Tunstal, Thomas More, John Fisher, and the Burning of William Tyndale's 1526 New Testament," *Reformation*, vol. 18, no.1, dezembro de 2013, 84-105.

Idiomas: Alemão

Outros interesses e passatempos: Eu gosto de um estilo de vida ativo e participo regularmente de muitos esportes diferentes com meu marido: raquetebol, tênis, picleball, ciclismo, vôlei, levantamento de peso e caiaque. Também gostamos de fazer caminhadas e caminhadas por todo o belo estado de Utah sempre que temos uma chance. Meu marido é da Inglaterra e isso significa que muitas vezes voltamos ao outro lado do lago para visitar a família e desfrutar da bela paisagem rural inglesa. Eu adoro ensinar e pesquisar e realmente gosto de me tornar mais conhecedor para poder ajudar os maravilhosos estudantes que vêm através da BYU.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e propósitos educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo a FollowHIM, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:11	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos, nós O seguimos.
Hank Smith:	00:00:20	Olá, meus amigos. Bem-vindos a um novo episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou seu anfitrião e estou aqui com meu co-apresentador de pescador, John Bytheway.
John Bytheway:	00:00:32	Eu fico com esse.
Hank Smith:	00:00:33	Jesus vai chamar um bando de pescadores hoje e você não é um pescador? Eu achei que sim?
John Bytheway:	00:00:39	Quando eu era um adolescente, essa era uma das coisas que eu mais gostava de fazer. Eu não saio mais muito... Temos uma canoa pendurada em nossa garagem, e adivinhe o que ela faz a maior parte do tempo? Fica pendurada em nossa garagem.
Hank Smith:	00:00:49	Ele fica pendurado na garagem.
John Bytheway:	00:00:50	Na verdade, tem presentes de Natal e coisas que coletamos durante o ano, por isso é uma unidade de armazenamento.
Hank Smith:	00:00:57	E eu acho que você escreveu um livro sobre pesca, não escreveu?
John Bytheway:	00:00:59	Eu fiz.

Hank Smith:	00:01:00	Observações de um homem de carretel. É isso mesmo?
John Bytheway:	00:01:03	Carretel, sim. Está vendo aquele pequeno jogo de palavras ali?
Hank Smith:	00:01:07	Sim, você pode dizer que sou um fã de John Bytheway, sempre fui.
John Bytheway:	00:01:11	Seu gosto vai melhorar.
Hank Smith:	00:01:15	John, vamos estudar um pouco do ministério inicial do Salvador hoje, e precisávamos de um especialista bíblico e temos um que se junta a nós hoje.
John Bytheway:	00:01:25	Bem, já tivemos o Dr. Jan Martin antes. Estamos tão felizes por tê-la de volta e deixe-me dar-lhe uma breve biografia. Ela foi criada em Albuquerque, Novo México, lar do New Mexico Bowl. Vai Cougars. E Holladay, Utah, onde estou agora mesmo. E graduada em Skyline, go Eagles. Ela serviu uma missão para a igreja em Richmond, Virgínia. Casada com Jared Martin. Ela é bacharel em Educação Física pela BYU e menor em ensino de alemão, mestre em Fisiologia do Exercício pela BYU, e História Moderna pela Universidade de York, no Reino Unido. Quão legal é isso?
	00:02:03	Agora, aqui está o meu favorito. Doutorado pela Universidade de York do Século XVI Tradução da Bíblia Inglesa, com foco nos primeiros reformadores ingleses. Seus interesses de pesquisa incluem as primeiras traduções da Bíblia em inglês e os primeiros reformadores ingleses como William Tyndale, Myers Coverdale e John Frith. A tradução da Bíblia pelo Rei James é um de seus interesses, e o desenvolvimento da linguagem da teologia inglesa.
	00:02:33	O Centro de Estudos Religiosos, às vezes Hank, mencionamos o RSC, eles têm um website, você pode ir ver algumas de suas publicações, mas ela escreveu um artigo sobre a tradução do Rei James do Novo Testamento em um livro de história, cultura e sociedade do Novo Testamento que foi editado por Lincoln Blumell que também tínhamos no programa. Mas apenas mais um grande estudioso e estou tão curiosa sobre os conhecimentos que podemos obter da Bíblia do Rei James, porque eu apenas acho que é linda. E estávamos conversando antes de começarmos a gravar apenas sobre a bela linguagem da Bíblia do Rei James, e por isso estou tão feliz por ter alguém que é um especialista nessa área. Portanto, obrigado Dr. Martin por se juntar a nós hoje.

Dr. Jan Martin: 00:03:16 De nada. É bom estar aqui novamente. É divertido. É divertido.

Hank Smith: 00:03:18 Sim, Jan Martin é um amigo do followHIM. Nós adoramos ter o Dr. Martin conosco. Perdoe-me Jan, mas temos tanto para cobrir aqui. Vamos entrar logo. Não queremos mudar nada disso. O manual Venha me seguir tem-nos em Mateus 4 e Lucas 4 e 5. Por onde você quer começar?

Dr. Jan Martin: 00:03:37 Pensei que começaríamos em Mateus 4, essa é provavelmente a versão mais conhecida de The Temptations. Acho que a maioria das pessoas a lêem de Mateus, não tanto de Lucas. Mas podemos começar lá e depois há tantas coisas boas em Lucas, então certamente não deixaremos isso de fora. Há muita coisa, eles realmente embalaram esta aqui.

Hank Smith: 00:03:55 Eu realmente sinto por um médico e professor evangélico ou um professor do seminário esta semana que diz: "Oh meu Deus, como eu faço tudo isso"?

John Bytheway: 00:04:03 Sim, eu acho que um dos desafios dos professores não é: "O que eu ensino?", mas: "O que eu deixo de fora?", há muita coisa boa demais aqui. Já podemos voltar a duas horas de Escola Dominical? Só por esta semana.

Hank Smith: 00:04:16 Esta vai ser uma semana divertida. Estou animado para dar o pontapé inicial no ministério do Salvador aqui, Jan.

Dr. Jan Martin: 00:04:21 Sim, Ele acabou de ser batizado e tenho certeza de que você se divertiu um pouco com isso, e esse é o pano de fundo, é o Seu batismo. E então, as escrituras nem sempre nos dão uma boa olhada no tempo entre os eventos, mas isto indo para o deserto parece seguir muito rapidamente nos calcanhares de Seu batismo. Portanto, temos que olhar para esse batismo como pano de fundo. Também em Lucas, apesar de não olharmos para este capítulo em Lucas 3:23, ele nos dá aquela informação importante de que Jesus tem cerca de 30 anos de idade. Este tipo de referência é aquela idade de maturidade legal na sociedade judaica e é também a idade em que aqueles que eram sacerdotes Aarônicos completaram seus cinco anos de aprendizagem, e eles tiveram este aprendiz como preparação para o templo, seu serviço no templo. Portanto, esta coisa de 30 anos é uma grande coisa, e para Jesus sair para o deserto nessa idade e para fazer as coisas acontecerem, seu ministério começar e isso é oficial, é importante.

- Hank Smith: 00:05:23 Sim, isso é muito legal. Bem, vamos pular direto em Mateus 4, e vamos pegar verso por verso e ver o que queremos fazer aqui, Jan, estou entusiasmado.
- Dr. Jan Martin: 00:05:32 Bem, obviamente como santos dos últimos dias somos abençoados por ter a tradução de Joseph Smith e suas traduções desempenham um papel realmente significativo em Os Temptations. Você meio que tem algumas idéias erradas sem elas. Se você ler o Capítulo Quatro Verso Um, que Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo, isso lhe dá algumas idéias realmente erradas sobre o propósito do Espírito Santo. Portanto, ter Joseph Smith vindo e profeticamente dizendo: "Não, Ele foi levado pelo Espírito a estar com Deus no deserto", isso é uma diferença significativa. Precisamos utilizar o EST até aqui para ter certeza de que não estamos tendo algumas idéias erradas sobre o que está acontecendo. Portanto, essa é a primeira coisa que eu recomendaria a qualquer um, estar atento a suas notas de rodapé, estar marcando essas notas para que você possa corrigir alguns desses conceitos errados interessantes no que temos com o texto bíblico.
- Hank Smith: 00:06:30 Alguém me deu esse conselho há muito tempo, para passar e marcar todos os JSTs de amarelo e isso tem sido muito útil. Quem quer que me tenha dito há muito tempo para fazer isso, funcionou, foi bom poder dizer: "Oh, lá está a marcação amarela de novo". Oh, vou dar uma olhada".
- Dr. Jan Martin: 00:06:45 Sim, é importante entender que o Espírito Santo tem muitos papéis, mas um deles é o de testemunhar de Deus. Mas Ele santifica, Ele nos traz a Deus, o Espírito Santo. Portanto, isso é realmente importante que José faça essa mudança, que Jesus vá para o deserto para estar com Deus. E isso é o que o Espírito Santo faz por todos nós. Ele nos leva a ambientes espirituais mais elevados. Ele nos ajuda a sermos santificados, nos ajuda a nos elevarmos. E assim você vê aquela coisa importante logo de cara com o ministério de Jesus, antes mesmo de Ele começar qualquer coisa, Ele está sendo ressuscitado, Ele está sendo elevado, Ele está se aproximando de Deus. Portanto, eu acho que isso é realmente importante.
- Hank Smith: 00:07:26 Sim, acho que essa é uma mudança bastante crucial. Interessante que logo após Seu batismo, Ele está indo para o deserto para estar com Deus, para talvez solidificar esta experiência que Ele teve, para levar tempo para realmente se conectar com Deus após Seu batismo. Acho que isso é crucial. Às vezes temos estas experiências espirituais maravilhosas e depois voltamos à nossa vida.

- Dr. Jan Martin: 00:07:47 E algo que eu estava lendo de um de nossos colegas, Andrew Skinner, que eu achei que era apenas uma idéia realmente importante. E ele está dizendo, que este momento, indo para o deserto, ele diz que é uma antecipação, obviamente do milênio, quando Cristo volta. E como que cria este ambiente superior, a terra vai ser elevada de volta ao seu estado paradisíaco da Segunda Vinda. Ele diz apenas que esta é uma idéia interessante de que Jesus está indo para a presença de Deus nesta estada no deserto e está apenas pensando no milênio que está por vir e no Jardim do Éden que estava lá antes. Então eu adorei isso. Adorei que Ele fez essa conexão com onde Jesus está indo, e Ele está realmente entrando aqui para estar com Seu Pai.
- 00:08:35 E então Ele acabou de receber o dom do Espírito Santo com Seu batismo. Assim como todos nós, todos nós recebemos o dom do Espírito Santo da mesma forma. E até mesmo Jesus precisa receber o dom do Espírito Santo, e às vezes ignoramos isso porque Ele é o Filho de Deus. Mas Seu batismo O coloca no reino de Deus, dando-lhe então acesso ao dom do Espírito Santo. Assim, você tem esta bela idéia da divindade comungando juntos no deserto. Então, uau, o Verso Um é tão rico de significado espiritual quando você pára e pensa sobre quem está lá e o que eles estão fazendo.
- John Bytheway: 00:09:08 Há outra coisa que eu gostaria de mencionar que nosso amigo e colega Bob Millet falou, acho que ele os chama de High Mountain, Low Valley Contrasts, que logo após isto, quase teofania, toda a Godhead, "Este é meu amado Filho em quem estou bem contente e o Espírito de Deus descendo como uma pomba". Logo depois disso, aí vem Satanás e ele usa isso como uma idéia de, quando você tem uma experiência espiritual significativa em sua vida, esperar que alguém vá tentar tirá-la, dar uma volta nela. Em um exemplo semelhante e provavelmente há muitos, mas apenas mais um, Moisés Capítulo Um, e logo em seguida Satanás vem para tentar envenená-lo, para tirá-lo. Pensei: "Uau, alta montanha, baixo vale, experiências logo após este batismo, aí vem o tentador". E nós deveríamos estar preparados para algo assim.
- Dr. Jan Martin: 00:10:01 Sim. E você pode usar o primeiro exemplo de visão de Joseph Smith. Esse padrão está nas escrituras e é claramente ensinado várias vezes. E acho que é Elder Holland quem fala sobre isso, acho que em sua palestra que foi dada na BYU devocional sobre: "Não lancem fora, portanto, sua confiança". Ele fala sobre isso também durante todo o processo. Que podemos esperar que Satanás venha e tente distorcer e minar nossas poderosas experiências espirituais, e que precisamos ser firmes e ter confiança nelas.

Hank Smith:	00:10:31	Na verdade, tenho uma citação dessa palestra, Jan.
Dr. Jan Martin:	00:10:35	Ótimo.
Hank Smith:	00:10:37	Estamos todos na mesma página aqui, pessoal.
John Bytheway:	00:10:39	Sim.
Hank Smith:	00:10:40	Este é o Elder Holland e temos a conversa certa, portanto, não perca sua confiança. "Desejo encorajar cada um de vocês hoje a respeito da oposição que tão freqüentemente vem depois de decisões esclarecidas terem sido tomadas, após momentos de revelação e convicção nos terem dado uma paz e uma garantia que pensávamos nunca perder". Em sua carta aos Hebreus, o Apóstolo Paulo estava tentando encorajar os novos membros que tinham acabado de entrar na igreja, que sem dúvida tinham tido experiências espirituais e recebido o puro testemunho da luz, apenas para descobrir que não apenas seus problemas não tinham terminado, mas alguns deles tinham apenas começado".
	00:11:14	Ele diz: "Paul se reuniu com aqueles novos membros sobre a forma como o Presidente Hinckley está pleiteando com os novos membros hoje". Esta palestra foi dada em 1999, de volta à citação: "Os lembretes de que não podemos assinar por um momento de tão eterno significado e conseqüências eternas sem saber que será uma luta, uma boa luta e uma luta vitoriosa, mas uma luta apesar disso. Paulo disse àqueles que pensavam que um novo testemunho, uma conversão pessoal ou uma experiência de batismo espiritual os colocaria além dos problemas: "Chamai à lembrança os dias anteriores em que, depois de terdes sido eliminados, sofrestes uma grande luta de aflições". E você está certo, o resto da conversa que ele continua a falar sobre Satanás aparece logo após essas experiências, tentando levá-los embora.
John Bytheway:	00:11:59	Eu também estava pensando, logo após o sinal de Samuel, o Lamanita, os sinais que lhe foram dados dizem: "E houve mentiras enviadas"... Então, a máquina de centrifugação foi logo ali. E acho que o Presidente Eyring fala sobre o propósito de manter um diário é documentar a mão de Deus em sua vida. E escreva-as, para que quando esses momentos chegarem você possa voltar ao seu diário e dizer: "Não, isso realmente aconteceu". Eu realmente senti isso". E não deixe Satanás mudá-lo ou lembrá-lo, ou algo assim.
Dr. Jan Martin:	00:12:27	Sim, porque ele vai tentar fazer isso. Adoro os padrões nas escrituras que mostram que ele faz isso repetidamente. Ele não

o faz apenas com Jesus ou com Moisés ou com José, ele faz isso. E assim, precisamos estar preparados, e este é um bom lugar para estarmos preparados.

00:12:42 Diante disso, então quando você olha para o Versículo Dois, que Jesus havia jejuado estes 40 dias e 40 noites, eu só quero falar sobre este conceito de 40 dias e 40 noites nas escrituras, está muito lá, no Antigo e no Novo Testamento, eu acho que alguém tinha contado 159 vezes, você vê apenas 40. E então, os 40 dias e 40 noites aparecem também. Só quero nos lembrar com que frequência ele está lá. Então, Gênesis Sete, você tem o tempo em que a chuva caiu durante a arca. Você tem o Êxodo 34 com Moisés no topo do Monte Sinai recebendo a lei. Você recebe o número 13, com Moisés enviando batedores para a terra prometida, eles se foram nos 40 dias. Você tem Samuel com Golias zombando do povo de Israel por 40 dias antes de Davi sair para lá. Então, é assim, e nestes 40 dias e 40 noites. Você tem Elias que fugiu da Rainha Jezebel e fez a viagem para o Monte Horeb, 40 dias. Você tem Jonas, sua profecia para os Ninevitas: "Está chegando em 40 dias". E então você tem Mateus aqui com isto.

00:13:46 É interessante pensar sobre este conceito de 40. Eu meio que investiguei o que os estudiosos têm dito sobre isso. E há alguma controvérsia e discordância, mas alguns disseram que em hebraico isto representa muito tempo e que não devemos apenas tomar isto literalmente, o que é interessante de se pensar. Mas outras pessoas disseram que simbolicamente representa coisas como arrependimento, novidade, preparação, auto-exame, transformação, e em todas essas histórias de que acabei de falar, você vê essas coisas acontecendo lá.

00:14:21 Então você bate em Jesus e começa a pensar em 40 dias e 40 noites, o que isso realmente está me ensinando? E é sobre este auto-exame, transformação, realização de tarefas, alimentação, crescimento, realização e uma nova geração de uma nova vida. Jesus está prestes a embarcar em uma nova vida. Ele vai sair ao público e vai fazer coisas que Ele não tem feito realmente. Precisamos pensar sobre este jejum e o que ele faz por nós ao entrarmos em novos períodos de nossas vidas, ou novos desafios, ou querendo mudar alguma coisa. Portanto, isso realmente nos ajuda a ver qual pode ser o simbolismo com estes 40 dias, e não apenas lê-lo como 40 dias, há mais coisas a serem feitas aqui.

Hank Smith:

00:15:05 Eu adoro isso. Estava pensando nas crianças de Israel vindo através do Mar Vermelho e depois ficando no deserto por 40 anos. E aqui Jesus acaba de sair da água e ele vai para o deserto.

Será que Mateus está tentando nos ligar a Moisés e aos filhos de Israel?

- Dr. Jan Martin: 00:15:23 Absolutamente, e é isso que Matthew faz, esse é um de seus motivos. Mas há tanto simbolismo aqui, é o que o Salvador está fazendo e se preparando, e como seu próprio povo Ele estava tentando prepará-los desde a experiência do batismo até a entrada numa terra prometida e o que acontece entre esses dois lugares. E assim, aqui está Jesus tendo essa experiência. 40 dias, 40 noites é uma conexão realmente divertida com o Antigo Testamento, com todas aquelas histórias do passado e então o que está acontecendo aqui com a preparação de Jesus para um tempo difícil. Isto não vai ser fácil. Seu ministério está cheio de todo tipo de experiências adoráveis, mas Ele é perseguido e ameaçado e acusado e vai terminar em crucificação, muito para se preparar para nós.
- 00:16:06 É muito bom pensar sobre isso e depois parar e pensar: "Com que frequência utilizo o jejum para me ajudar com coisas de grande importância para mim? Fui e olhei as conferências gerais que citam o Verso Dois, só para ver o que os líderes do passado estavam dizendo sobre o jejum. E muitos deles estão apontando que o que está acontecendo aqui é que Jesus está ganhando força interior, poder espiritual, Ele está utilizando o jejum para que seu corpo mortal possa ser submetido a seu Espírito Divino. E você só vê este tema repetido que o jejum nos ajuda a disciplinar nossos corpos para fazer coisas difíceis. E assim, quando somos confrontados com algumas coisas difíceis em nossas próprias vidas, vale a pena pensar: "Como eu poderia utilizar o jejum para me ajudar a ser capaz de disciplinar a mim mesmo que talvez não queira fazer coisas difíceis, de ser capaz de fazer coisas difíceis que meu espírito quer que eu faça".
- John Bytheway: 00:17:05 Rapaz, mas acho que nenhum de nós deveria jejuar por 40 dias e 40 noites. Quem pode realmente fazer isso, exceto alguém como o Salvador, seja literal ou não. Tenho dificuldade para jejuar por 40 minutos, mas 40 dias e 40 noites. Por isso, acho que diremos que isso é porque Ele era Divino e poderia fazer isso.
- Dr. Jan Martin: 00:17:25 Sim. Mas algo que Elder Delbert L. Stapley disse há muitos anos, ele deu esta palestra em 1951, mas eu adorei seu comentário. Ele disse: "Sei que o espírito de Jesus foi humilhado, sua alma foi santificada, isso lhe deu a força moral e o poder espiritual para resistir às tentações de Satanás". Também O preparou para ir adiante e completar a grande missão que Deus O enviou na Terra para realizar". Então, que tampão para pensar em jejuar e tentar superar a sensação de fome que temos uma vez

por mês, e então realmente começar a usá-la como uma experiência preparatória para dificuldades e para coisas que gostaríamos de melhorar ou o que quer que seja. Então uau, basta olhar para os Versículos Um e Dois e temos tido coisas realmente ótimas para pensar com espiritualidade e preparação.

- Hank Smith: 00:18:18 Essa é Alma 17, certo? Os Filhos de Mosias haviam se entregado a...
- John Bytheway: 00:18:23 A muito jejum e oração.
- Hank Smith: 00:18:25 ... e eles tinham o espírito de profecia e o espírito de revelação, eu acho que diz.
- John Bytheway: 00:18:30 Esse é um bom ponto, Hank, porque quando eu ensino o Livro de Mórmon que, "Oh, eles tinham testemunhos, eles viram um anjo". Oh, isso foi apenas o começo. Outras pessoas também viram anjos, isso foi apenas o começo. Mas depois disso, o que eles fizeram? Oh, eles jejuaram e rezaram. Eles estudaram as escrituras. Eles realmente se prepararam e o anjo foi apenas o começo, mas o testemunho deles não veio disso, veio do que veio depois.
- Dr. Jan Martin: 00:18:52 Mm-hmm. Eu estava ensinando sobre os Filhos de Mosias há apenas alguns dias, foi a última parte da minha aula do Livro de Mórmon. Mas tive um aluno que acabou de mencionar, aqui vem Aaron e ele foi preso, espancado e faminto, e sai de lá e depois vai ensinar o pai do rei Lamoni sem bater uma pálpebra. E o estudante apenas disse: "A maioria das pessoas que conheço se tivessem sido presas, espancadas e esfomeadas teriam simplesmente desistido e ido para casa e dito: 'Estou acabado'". Você tem que parar e se perguntar: como você perdoa tudo isso? E, de forma branda, vá para sua próxima área, ensine seu próximo investigador.
- Hank Smith: 00:19:26 Você foi transferido para fora da prisão.
- Dr. Jan Martin: 00:19:28 Mas eu diria que este jejum e esta oração que eles estão fazendo está ajudando-os a deixar de lado aquela tendência natural que todos nós temos de ficar ofendidos, de ser feridos, de ser implacáveis, de guardar rancores, de desistir e ir para casa. Quando se pensa no pai do rei Lamoni, era ele quem estava supervisionando aquelas leis de aprisionar aquelas pessoas. E então Aaron vai até lá para ensiná-lo e você fica assim: "Como você dá a outra face assim?". Mas como você disse, eles têm feito muitas orações e jejuns, e isso nos permite

fazer coisas difíceis e disciplinar a nós mesmos e superar esse eu natural. Eu só acho que, aqui está o Salvador, Ele vai ter que aturar muitas coisas indelicadas que virão à Sua maneira.

- Hank Smith: 00:20:11 Parece o eufemismo do milênio aqui quando se pensa: "Ele jejuou por 40 dias e 40 noites". Ele estava com fome".
- Dr. Jan Martin: 00:20:19 Ele estava com fome. Sim, é claro.
- Hank Smith: 00:20:21 Sim, ele estava com fome.
- Dr. Jan Martin: 00:20:23 Outro comentário legal que o Élder Matthew Cowley fez sobre este momento também, novamente nos anos 50, foi durante este período de jejum, Jesus estava constantemente consciente, de que não só o corpo do homem precisa de pão, é claro que você vai estar constantemente consciente disso durante este período de tempo, mas que o espírito do homem precisa de Deus. Que belo comentário. O que Jesus está fazendo lá fora, é deixar Seu espírito comungar com Deus e obter todo aquele alimento que vem daquele tipo de conexão e disciplinar aquele corpo que precisa de pão, é claro, estando ciente de que precisa, para tê-lo mais tarde e tê-lo quando for apropriado tê-lo.
- Hank Smith: 00:21:04 Que visão fantástica que é essa. Ao jejuar você está realmente se nutrindo, onde você pensaria: "Não, estou perdendo a nutrição", não
- Dr. Jan Martin: 00:21:12 "Estou morrendo de fome".
- Hank Smith: 00:21:13 Sim, você está realmente sendo nutrido.
- Dr. Jan Martin: 00:21:16 Sim. E eu acho que isso nos ajuda, tão fácil é apenas se tornar este costume mais rápido, que jejuar uma vez por mês porque é isso que você faz e perde seu significado. Mas se você puder tirar esse foco de Elder Cowley e apenas pensar: "O que estou fazendo aqui? Estou permitindo que meu espírito se alimente de Deus, o que ele precisa". E eu estou me concentrando nisso e não deixando que meu corpo e suas necessidades diminuam meu espírito e suas necessidades". Acho que isso é realmente poderoso.
- John Bytheway: 00:21:45 É interessante que ele foi para o deserto. Tenho me perguntado muitas vezes sobre Enos que vai caçar. E para algumas pessoas, estar na natureza é apenas, sentir-se um pouco mais próximo de Deus e subir as montanhas. E tenho me perguntado se Enos foi lá fora e de repente perdeu todo o interesse em caçar e

abaixou seu arco ou o que quer que estivesse usando e começou a rezar.

Hank Smith: 00:22:08 Pense em Deus, sim.

John Bytheway: 00:22:09 Sim. Porque ele estava lá fora na natureza. Sempre me perguntei isso, um dia perguntaremos a ele, mas...

Dr. Jan Martin: 00:22:14 Um dia, sim. Então, ao saltarmos para estas tentações particulares, há algumas coisas interessantes para se ver. Mas outro comentário com o qual me deparei ao fazer alguma desta pesquisa de fundo foi do Ancião Hugh B. Brown. E vale a pena compartilhar isto enquanto falamos sobre o poder do Salvador, a habilidade, os talentos que Ele tem. Ele diz: "Com cada dom de poder que vem a nós, vem a tentação de desonrá-lo, de abusar dele". Repito, com cada dom de poder vem a tentação de abusar dele". Então, vamos saltar e ver Jesus sendo tentado a abusar de seu poder de maneiras particulares. Mas vale a pena começar com esse conceito e pensar sobre o poder que todos nós temos, nossos talentos, nossas habilidades e essa tentação de usar mal essas coisas e como temos que realmente nos precaver contra essas tentações, porque elas são realmente prevalentes e muito fáceis de fazer.

Hank Smith: 00:23:12 Cara, você encontrou aqui alguns grandes pensamentos dos anos 1900s.

Dr. Jan Martin: 00:23:16 Oh, eu sei. Foi divertido voltar atrás, e todos podiam fazer isso, eu só usei o Índice de Citação das Escrituras que a BYU usa, mas você pode procurar em qualquer verso.

Hank Smith: 00:23:26 São escrituras.byu.edu.

Dr. Jan Martin: 00:23:28 E você pode olhar para cima qualquer verso que quiser e voltar no tempo e ver como diferentes profetas o têm interpretado. E há algumas jóias realmente divertidas fazendo isso, foi um exercício divertido.

Hank Smith: 00:23:39 Quero tomar nota disso, que Jesus tem esses dons divinos e que agora Ele vai ser tentado a abusar deles. Todos nós recebemos dons divinos, não se surpreenda quando você também for tentado a abusar deles.

John Bytheway: 00:23:50 Isso me faz lembrar a Seção 121 sobre, assim que você tiver um pouco de autoridade, eles supõem...

Hank Smith: 00:23:58 Você imediatamente...

John Bytheway:	00:23:58	... não abuse disso.
Dr. Jan Martin:	00:23:59	Sim, isso era o que eu ia dizer ao citar que, aprendemos por triste experiência que quando você dá poder às pessoas, elas imediatamente começam a exercer um domínio iníquo. E como essa aparência pode variar dependendo das circunstâncias, mas Satanás vai tentar Jesus a fazer exatamente isso com seu poder, abusando dele de maneiras diferentes. Por isso, esteja atento a isso.
Hank Smith:	00:24:20	Não sei, Jan, se você quer passar para o Versículo Três, mas a primeira palavra de Os Temptations é: "Se", "Se você é o Filho de Deus...", que você acabou de descobrir que era, certo?
John Bytheway:	00:24:29	Sim.
Dr. Jan Martin:	00:24:30	Sim.
John Bytheway:	00:24:30	É um, prove-o, tipo de coisa.
Dr. Jan Martin:	00:24:33	E mais uma vez, é o enfraquecimento dessa experiência espiritual anterior que Deus veio e testemunhou que, "Este é meu Filho Amado", e Jesus fez parte disso e teve essa confirmação e agora vamos enfraquecê-la com isso, se. O Élder Sean Douglas deu uma grande palestra apenas na conferência do ano passado, em outubro de 2021, e ele apenas fez este comentário realmente importante que eu só queria compartilhar, porque era realmente poderoso. Ele disse: "Satanás procura nos levar ao terreno fértil da dúvida". Que imaginário, o terreno fértil da dúvida". Agora Jesus sai para o deserto para encontrar um terreno fértil de comunhão com Deus, e aí vem Satanás tentando transformar aquele lugar no terreno fértil da dúvida. E aqui está em cada tentação que você pode encontrar a palavra, se, lá. Então, as pessoas que estão marcando suas escrituras, vocês verão.
John Bytheway:	00:25:30	Verso Três, Verso Seis, Verso Nove. Sim.
Dr. Jan Martin:	00:25:32	Sim. Está lá.
Hank Smith:	00:25:34	Você chamou isso de minar as experiências espirituais anteriores.
Dr. Jan Martin:	00:25:39	Sim.
Hank Smith:	00:25:39	Meu Deus, isso é aplicável de tantas maneiras diferentes.

John Bytheway:	00:25:44	É a coisa da montanha alta, do vale baixo novamente.
Dr. Jan Martin:	00:25:46	Sim. E nós adoramos falar sobre algumas das coisas que Elder Holland disse, mas ele também deu outra grande devoção na BYU sobre dúvidas e desânimo e coisas. E ele ensinou alguns princípios realmente poderosos sobre isso. E vou querer ler mais uma coisa que ele disse sobre isso. "Todos nós temos problemas, mas o germe do desânimo, a dúvida e o desânimo que Satanás está tentando usar não está no problema, está em nós". Ou, para ser mais preciso, acredito que está em Satanás, o Príncipe das Trevas, o Pai das Mentiras, e ele queria que estivesse em nós".
	00:26:26	Você observa Satanás, mesmo com o Filho de Deus tentando plantar essa autodesprecação ou, "Quem sou eu? E o que eu estou fazendo? E eu posso fazer isso?", e sementes de desânimo bem ali dentro. É realmente prejudicial, vale a pena ver o Salvador lidar com isso. Para qualquer um que luta com a dúvida e o desânimo, este é realmente um ótimo lugar para ver o Salvador lidar com a tentativa que Satanás está fazendo para que Ele comece a questionar-se a si mesmo e Seu poder e o que Ele veio fazer. E há aqui algumas lições poderosas de como lidar com a dúvida de si mesmo à medida que passamos, podemos observar.
Hank Smith:	00:27:02	Uau. E Jesus tem este poder. "Se tu queres ser o Filho de Deus...", que Ele tinha acabado de ouvir que, "este é meu Filho Amado em quem eu me comprazo", "ordena que estas pedras sejam feitas de pão". Então, indo logo após uma fraqueza, ele diz que estava com fome. João, você saberá essa referência no Livro de Mórmon: "Deixe-me atacar a cidade mais fraca".
John Bytheway:	00:27:20	Certo. É isso que o Conselho de Guerra, "Qual é o nosso ponto mais fraco? Vamos fortificar a cidade de Noé", acho que foi, porque esse é nosso ponto mais fraco. E me faz lembrar o Harold B. Lee, acho que era um grupo de missionários, alguém lhe perguntou: "Qual é o mandamento mais importante para mim?". E o Presidente Lee pensou muito tempo sobre isso e disse: "O mandamento mais importante para você é aquele com o qual você está tendo mais problemas". O que é uma resposta tão boa. Ele está atacando primeiro Sua fome, depois o quê, Sua identidade.
Dr. Jan Martin:	00:27:53	Sim, ele ataca Sua identidade muito primeiro. Obviamente, "Se você for o Filho de Deus...". E então ele vai para a fraqueza da carne mortal, eu sei que você está com fome, então vamos pular em seu apetite físico e vamos tentar que você use seu poder para obter comida de maneira inapropriada quando não

é a maneira correta de fazer isso. Elder Holland, Elder Howard W. Hunter, todos eles deram boas palestras sobre o uso inadequado do poder neste momento para satisfazer os apetites da carne como lição para o Verso Quatro.

- Hank Smith: 00:28:27 Portanto, sabemos que Ele tem esse poder. Há muitos exemplos de Jesus criando pão quando ele é necessário para milhares de pessoas. E no entanto, não consigo encontrar uma única vez no Novo Testamento onde Ele usa este poder para se alimentar a si mesmo.
- Dr. Jan Martin: 00:28:41 Sim.
- Hank Smith: 00:28:42 E eu penso na autodisciplina que você deve ter.
- Dr. Jan Martin: 00:28:45 Sim, não sei quantas pessoas por aí ouviram a palestra de Elder Holland, O Messias Inconveniente da BYU Devotional de 1982. Mas eu recomendo vivamente que um também, porque ele passa por tudo isso. Ele diz aqui que, "A tentação não está na comida". Jesus já comeu antes, Ele logo comerá novamente, e Ele deve comer pelo resto de sua vida mortal. A tentação, pelo menos a parte em que desejo me concentrar, é fazê-lo desta maneira. Para obter Seu pão, Sua satisfação física, alívio para Seu apetite humano, da maneira fácil, por abuso de poder e sem a vontade de esperar pelo momento certo e pela maneira certa. É a tentação de ser o Messias Conveniente". Então, que grande visão. "Estou com fome agora, não tenho que voltar à cidade? Posso tê-lo aqui mesmo". E o Salvador se recusa a fazer dessa maneira, faz tudo da maneira apropriada.
- Hank Smith: 00:29:42 Uau. Você provavelmente iria falar sobre este Jan, então eu odeio ter que tirar de você. Mas com que frequência temos tentações similares onde está, quem está no controle, seu corpo ou seu espírito? O corpo quer uma coisa, o espírito quer outra. Não que o corpo seja mau, mas ele vem com apetites e paixões naturais, e temos oportunidades diariamente para decidir quem está no controle aqui. Escrevi minhas escrituras que, "o espírito de Jesus governa Sua carne". Seu espírito está no comando de Seu corpo.
- Dr. Jan Martin: 00:30:13 E você olha para Sua resposta, obviamente Sua resposta é uma citação das escrituras, acho que do livro de Deuteronômio é o que estamos vendo ali. Mas Ele usa a Escritura, mas isso é uma coisa em si mesmo. Mas você olha para o que diz a Escritura, é que, "o homem não viverá só de pão". E assim, Hank, há essa prioridade. Quando sou tentado, qual é a prioridade, fazer o que sei ser correto é a prioridade? Ou fazer o que eu quero é fácil no momento em que a prioridade é a prioridade. E Jesus

está claramente ensinando, a prioridade espiritual tem precedência sobre a necessidade física, e Ele está bastante feliz em esperar para comer até que seja apropriado e não deixar que esse foco espiritual seja superado.

Hank Smith: 00:30:57

E você está certo. Aí está a lição de responder à tentação com as escrituras.

Dr. Jan Martin: 00:31:01

Escrituras, sim. Absolutamente. E Ele o faz em cada tentação, você O verá citando as escrituras. Todos eles são, creio que do Deuteronômio, como ele passa por lá. Mas algumas de nossas autoridades gerais, Elder Packer, Elder Brockbank dos anos 70, todos notaram que Jesus estava usando as escrituras. Mas uma coisa que eu só queria compartilhar é Richard G. Scott. Ele tem sido um apóstolo que tem tido um enorme efeito sobre mim de algumas formas bastante importantes. Mas ele disse: "Eu sugiro que você memorize as escrituras que tocam seu coração e encham sua alma de compreensão". Quando as escrituras são usadas como o Senhor as fez ser registradas, elas têm um poder intrínseco que não é comunicado quando são parafraseadas. Às vezes, quando há uma necessidade significativa em minha vida, eu revejo mentalmente as escrituras que me deram força. Há um grande consolo, direção e poder que flui das escrituras, especialmente das palavras do Senhor".

00:32:00

Então, eu ouvi essa palestra de volta, ele deu essa palestra em 1999 na Conferência Geral em outubro. E essa realmente me impressionou pessoalmente. Então, fiz uma pequena experiência para aplicar o que ele estava ensinando e para seguir seus conselhos e memorizar algumas escrituras favoritas e começar a usá-las quando eu estava lutando com desafios pessoais. E eu fiz isso, memorizei provavelmente seis ou sete delas. E então, quando eu estava tendo esses momentos de dúvida ou o que quer que fosse, eu literalmente as dizia na minha cabeça ou as dizia em voz alta se ninguém estivesse por perto. E há um poder real na palavra de Deus que não existe quando eu apenas: "Bem, eu sei que havia uma escritura em algum lugar que diz este tipo de coisa", o que é melhor do que nada. Mas quando eu podia realmente citar as palavras de Deus palavra por palavra, eu sentia e podia ver o poder de Satanás se afastando disso. Ele não gosta disso. Ele não quer ouvir isso. E esse poder realmente o envia a fugir.

00:33:03

E eu só queria testemunhar. Fiz isso pessoalmente em minha própria vida e vi o poder de ter memorizado escrituras para usar em momentos difíceis. E Jesus nos ensinou um princípio de fazer isso até o fim. Mas eu pessoalmente posso testemunhar que funciona, eu o fiz.

Hank Smith:	00:33:20	<p>Ele deu uma palestra semelhante, Elder Scott em outubro de 2011. E ele diz: "As escrituras fornecem a força da autoridade para nossas declarações quando são citadas corretamente. Eles podem se tornar amigos robustos que não são limitados pela geografia ou pelo calendário". E ele prossegue, "Grande poder pode vir da memorização das escrituras". Memorizar a Escritura é forjar uma nova amizade. É como descobrir um novo indivíduo que pode ajudar em um momento de necessidade, dar inspiração e conforto e ser uma fonte de motivação para a mudança necessária". Ele prossegue mais adiante na palestra: "As escrituras podem formar uma base de apoio, podem fornecer um recurso incrivelmente grande de amigos dispostos que podem nos ajudar. Uma escritura memorizada torna-se um amigo duradouro que não se enfraquece com o passar do tempo".</p>
John Bytheway:	00:34:09	<p>E por que isso acontece? É porque temos tanta confiança que isto é verdade absoluta, não é uma história, não é de uma coleção de citações. Isto é uma escritura. Só é preciso um nível tão alto que confiamos nisso como verdade absoluta. Mas acho que tem que ser escrita nas mesas carnosas de nossos corações. Porque como tenho pensado sobre nossos últimos podcasts na história de Natal, quando Herodes foi até seus padres para perguntar onde o Messias nasceria, eles conheciam suas escrituras, mas não estava escrito em seus corações, eu acho. O Messias estava bem no meio deles e eles nem sequer o sabiam. Fê-lo de tal maneira, e do que o Ancião Scott está falando, é que ele se torna uma parte de nós, parte do nosso coração, e então nos dá esse poder agregado. Sempre senti que há algo na palavra atual, então estou feliz que o Élder Scott tenha dito isso. É, não parafrasear, usar as palavras reais, há outro nível de poder ali, não há?</p>
Dr. Jan Martin:	00:35:08	<p>Sim. E se eu puder ser um pouco mais pessoal, acho que às vezes os ouvintes apreciam ver como estamos vivendo o evangelho em nossa vida real, então somos apenas pessoas reais. Mas minha formação tem algumas experiências infelizes, uma das quais foi ser seriamente intimidada quando criança. Infelizmente eu não me dei bem com meus colegas e eles deixaram isso muito claro. E para todo o colegial, a maior parte do colegial, eu era um alvo de coisas indelicadas e de rejeição. E isso deixa uma cicatriz. Isso não é uma coisa divertida.</p>
	00:35:43	<p>E nos anos 80, quando eu estava passando por isso, nossa sociedade não se importava realmente com o bullying como acontece hoje. Não era um assunto, não foi criado. E se você o abordou com adultos, o que fiz em algumas ocasiões, a resposta deles foi sempre: "Bem, é assim que as crianças são". Nunca</p>

ninguém interveio. Ninguém me ajudou, ninguém se preocupou com isso. Isso só continuou por anos. E isso deixa muitos danos. E assim, você pode imaginar, quando as pessoas dizem coisas indelicadas para você, você começa a acreditar nessas coisas. E quando elas o rejeitam e o tratam como um pária social, você passa a aceitar que isso pode ser verdade.

00:36:25 E assim, parte da minha jornada de desenvolvimento foi superar isso. E foi nesse domínio que eu usei as escrituras. Foi nesse lugar de cura que tive que começar a dizer: "Você vai continuar acreditando nessas coisas que todas essas crianças adolescentes horríveis em seus anos de desenvolvimento, as pessoas podem ser realmente indelicadas porque estão procurando a si mesmas e podem ser realmente impacientes e implacáveis, mas você realmente vai deixar essas pessoas te definirem ou vai deixar Deus te definir? E assim, em um momento chave ao ouvir Elder Scott, essa foi a mensagem para mim do Espírito: "Se você quer superar esse passado, por que não abraça a verdade, a verdade real, a verdade de Deus para ajudá-lo a rejeitar coisas que não eram verdade, mas que me disseram tantas vezes que você meio que veio a acreditar nelas".

00:37:22 Esse é o elemento pessoal onde encontrei o poder de, na Palavra de Deus, "curar a alma ferida...", como fala Jacó no Livro de Mórmon, que a Palavra de Deus pode realmente curar. E eu uso essas escrituras para combater essas crenças passadas e que mudaram. Agora eu não tenho mais essas crenças antigas. As novas crenças são palavras de Deus sobre quem eu sou e o que tenho a oferecer. Portanto, há pessoalmente um poder real na utilização dessas escrituras e elas se tornam suas amigas. Portanto, eu recomendaria isso a qualquer pessoa que esteja lutando com qualquer tipo de dor do passado, e tenho certeza de que não sou o único que já teve isso. Mas eu encontrei uma cura incrivelmente poderosa através da Palavra de Deus tornando-se parte de mim.

John Bytheway: 00:38:07 Stephen Covey fez algo uma vez e teve um grupo, creio que de jovens adultos, pediu que pegassem um pedaço de papel, o dobrassem ao meio e fizessem duas colunas. E uma coluna era, o que os outros pensam de mim. E minha lembrança é que ele ficou surpreso com o quão negativo. "Bem, eles me acham estranho. Eles acham que eu sou estranho. Eles me acham pouco atraente. Eles acham que eu sou isto. Eles acham que eu sou isso". Certo, próxima coluna, o que Deus pensa de mim? O valor das almas é grande aos olhos de Deus. Todas essas coisas de que você tem falado, Jan, palavras dos profetas. E então ele disse a coisa mais legal, eles estão olhando para o que os outros

dizem, o que Deus diz. E o irmão Covey acabou de dizer: "Em quem você vai acreditar?".

- Dr. Jan Martin: 00:38:52 Sim.
- John Bytheway: 00:38:53 Simplesmente brilhante. E isso soa como o que você fez ou o que você foi inspirado a fazer.
- Dr. Jan Martin: 00:38:58 Sim. Porque você carrega isso por muito tempo e precisa sarar com isso. E a pergunta é: como posso curar de coisas dolorosas que as pessoas têm feito ou dito? E para mim, essa foi uma resposta através da Conferência Geral de um profeta, alguma pequena coisa simples que eu poderia fazer. E falando sobre isso, pode parecer que foi esta cura instantânea e milagrosa no momento. Não foi. Levei muitos, muitos meses praticando isto, de combater aquelas dúvidas habituais e dizendo: "Não, eu não acredito nisso, eu acredito nisto". E depois eu dizia e recitava: "Isto é o que eu acredito". E depois de muito tempo, isso realmente se tornou escrito em meu coração, é realmente o que eu acredito agora. Mas não foi uma correção instantânea, eu tive que fazer um esforço, tive que fazer minha parte. Mas enquanto fazia isso, eu podia realmente sentir o poder daquelas palavras tornando-se e curando e reparando os danos do passado. Portanto, era realmente poderoso.
- John Bytheway: 00:39:58 Faz-me lembrar o Presidente Nelson: "Você é um filho de Deus. Você é uma criança do Pacto. Você é um discípulo de Cristo, e não deixe de lado essas identidades".
- Dr. Jan Martin: 00:40:09 Sim. Uma outra coisa eu também vou oferecer aos ouvintes que estão se animando e escutando e dizendo: "Ei, talvez isso seja algo que eu possa fazer". Também incorporei declarações memorizadoras de minha bênção patriarcal e de outras bênçãos do sacerdócio que recebi ao longo dos anos e escrevi. E assim, eu não usei apenas as escrituras, usei declarações que Deus tinha feito diretamente a mim através do sacerdócio. E essas também eram incrivelmente poderosas, elas eram escrituras em minha página. Mas abençoando partes dela e os elogios que o Senhor me fez e alguns outros elogios que Ele me fez mais tarde através de outras bênçãos, esses foram incorporados à minha memorização e eu os usei também. Há um poder real em ter sua bênção patriarcal e ter outras bênçãos e escrever essas coisas e estimá-las enquanto falamos, e ter certeza de que nos lembramos do que o Senhor nos disse e depois usar isso para combater as coisas falsas que Satanás vai nos atirar ele mesmo ou através da bondade de outras pessoas.

Hank Smith: 00:41:08 Sim. Jan, você está quase me fazendo chorar aqui. Quero que você se volte para eles e diga: "Você não sabe para quem eu vou... Eu vou ser um estudioso do Rei James um dia, vocês".

Dr. Jan Martin: 00:41:18 Isso mesmo, estou. Você não tem idéia.

Hank Smith: 00:41:21 Sim.

John Bytheway: 00:41:23 Escrevi há anos um livro chamado "What I Wish I'd Know When I Was Single" (O que eu gostaria de ter conhecido quando estivesse solteiro). Em meu Franklin Planner, lembre-se daqueles dias, eu o chamava de uma página de Esperança. Eu tinha escrituras, tinha citações para minha bênção patriarcal. Casei-me um pouco mais tarde na vida. Um dos versículos que me arderam no coração e que tanto me ajudou foi, é fácil de lembrar, Seção 111, versículo 11, 111:11, "Portanto, sê tão sábio quanto as serpentes e ainda sem pecado, e eu...", isto é Deus falando, "... ordenarei todas as coisas para o teu bem tão rápido quanto for capaz de recebê-las". E essa foi a minha rocha. E eu: "... Ele tem isto". E eu estou tentando ordenar as coisas e fazer acontecer, mas Ele está dizendo: "Eu tenho isto e vou julgar quando você for capaz de recebê-las". E isso me ajudou tremendamente. Assim, às vezes eu tinha que ir àquela página de Franklin e minha bênção diz isto, minha bênção diz isto, e 111 o versículo 11 diz isto. Portanto, este é um exemplo pessoal de como saber que a escritura era uma pedra na qual se podia confiar.

Dr. Jan Martin: 00:42:29 Eu costumava pegar os que escolhia, e era com isso que eu começava meu estudo das escrituras ao passar por todos eles e dizia para mim mesmo: "Isto é o que eu acredito em mim mesmo". Ou: "Isto é o que eu quero acreditar em mim mesmo". No início é mais ou menos onde eu estava, eu quero acreditar nisso, e depois de um tempo era no que eu acreditava. E então, sempre que havia um ponto baixo durante o dia, que acontece, eu podia então voltar e dizer: "Certo, eu já passei por isso esta manhã e me lembro bem onde isso está". Não, isto é o que eu acredito". E tanto poder para fazer essa escolha, sua agência agora está envolvida na escolha do que você acredita sobre si mesmo, mas essa palavra vem de Deus.

John Bytheway: 00:43:10 Sim. Eu adoro a praticidade disto, Hank e Jan. É assim que usamos as escrituras. Não é apenas algo para ler, mas que realmente lhe dá poder para atravessar a vida.

Dr. Jan Martin: 00:43:20 Então, como temos estado nisto, é realmente interessante. Você olha para a tentação de usar Seu poder para o apetite físico no Verso Quatro. E então, você olha para o Versículo

Cinco, e é claro, temos lá um JST que você absolutamente tem que ter. Não é o Diabo levando Jesus para a Cidade Santa e colocando-O em um templo. É o Espírito fazendo isso, mas é claro que Satanás vai aparecer e tentar distorcer esse momento. Mas encontrei outro grande comentário de Elder Sterling W. Sill dos anos 60 sobre este momento, que vai junto com o que estamos falando com pessoas que talvez não se sintam tão bem consigo mesmas e estejam procurando uma maneira de superar isso e realmente acreditar na verdade sobre nós mesmos.

00:44:03 Mas de qualquer forma, ele diz: "Do pináculo do templo, Satanás disse a Jesus: 'Lança-te para baixo'". E então Elder Sill diz: "Estamos todos conscientes de que existem influências poderosas no mundo que nos convidam a olhar para baixo". Então ele diz: "Tem sido dito que nem sempre se olha para onde se vai, mas sempre se vai para onde se olha". Se apenas olharmos para baixo o tempo suficiente, muitos com certeza cairão".

00:44:35 Eu tinha sido ensinado quando criança por meus colegas que eu não valia nada e que eu deveria sempre olhar para baixo e pendurar minha cabeça. E isso realmente acontecia quando eu entrava em uma sala onde havia pessoas, eu sempre olhava para o chão. Eu não olhava para ninguém quando falava com eles, sempre me sentia menos do que bem-vindo ou não, ou o que quer que fosse. E assim, você observa isto, o que Satanás está fazendo aqui também, de tentar concentrar Cristo nas coisas do mundo. Mas eu acho que os comentários de Elder Sill nos ajudam com este conceito de nos sentirmos mal conosco mesmos, de apenas olhar para baixo. E é isso que Satanás quer que façamos, é sempre olhar para baixo, olhar para baixo e nunca, nunca, nunca olhar para cima.

John Bytheway: 00:45:14 É melhor olhar para cima.

Dr. Jan Martin: 00:45:16 Sim. E isso é o que o Espírito Santo fará. Isso é o que Jesus fará. Isso é o que Deus fará. Quando Eles entram em nossas vidas, Eles nos convidam a olhar para cima, Eles nos convidam a olhar para cima. Este pináculo do templo é um momento realmente fascinante. É claro que vamos tentar Jesus a pular e usar mal Seu poder, mas o conceito de me derrubar e olhar para baixo e não me lembrar quem sou é, é muito real e eu realmente aprecio Elder Sill por ter apontado isso.

John Bytheway: 00:45:48 Você pode repetir isso novamente? Desculpe, eu realmente quero anotar isso.

Dr. Jan Martin: 00:45:51 Sim, eu vou ler essa parte. "Tem sido dito que nem sempre se olha para onde se vai, mas sempre se vai para onde se olha". Se apenas olharmos para baixo o tempo suficiente, muitos com certeza cairão". Uau, isso é de abril de 1961 Conferência Geral. Que bela continuação para esta próxima tentação, temos falado em superar as dúvidas sobre si mesmo. E aqui está novamente com, se, e depois olhar para baixo e olhar para as coisas erradas. E Jesus não está tendo nada disso. Ele simplesmente não tem nada disso. E Sua resposta é, novamente, a escritura: "Nós não vamos aqui. Você não está me tentando com isto".

Hank Smith: 00:46:30 "Não tentarás o Senhor teu Deus". E duvido que Jesus tenha pensado: "Deixe-me ver". Deixe-me ver os meus pergaminhos aqui, ver se consigo encontrá-lo". Ele o tem memorizado.

Dr. Jan Martin: 00:46:40 Ele sabe disso. Agora, uma outra coisa que eu quero lançar aqui é outro comentário de Elder Holland. Ele traz esta coisa de autoconceito para esta tentação novamente. E ele diz aqui que, "Esta tentação é ainda mais sutil do que a primeira". É uma tentação do espírito de uma fome privada mais real do que a necessidade de pão". Será que Deus salvaria Jesus? Ele salvaria? Por que não obter uma confirmação espiritual, uma congregação leal e uma resposta a este imp que interpela a todos com um só apelo ao poder de Deus, agora mesmo a maneira mais fácil de sair da espada do templo. Mas Jesus se recusa". Elder Holland continua dizendo que ele pessoalmente, ele diz: "Eu tive que lutar para conhecer minha posição diante de Deus. Como adolescente, achei difícil rezar e mais difícil jejuar". Sua missão não foi fácil: "Lutei como estudante para descobrir que também tive que lutar depois. Nesta presente missão como apóstolo, chorei e me doí por orientação".

00:47:44 Ele fala sobre esta necessidade. Temos que ser conhecidos de Deus e reconhecidos por Deus. E então ele diz aqui: "É ordenado que conheçamos nosso valor como filhos de Deus sem algo tão dramático como um salto do pináculo do templo". Todos, com exceção de uns poucos proféticos, devem fazer a obra de Deus de maneira muito tranqüila, muito pouco espetacular". E enquanto vocês trabalham para conhecê-lo e para saber que Ele os conhece, enquanto investem seu tempo e sua comodidade em um serviço calmo e despretensioso, vocês descobrirão que Ele dará a Seus anjos a incumbência de cuidar de vocês, e em suas mãos eles os levarão para cima. Pode ser que não venha rápido, provavelmente não virá rápido, mas há um propósito no tempo que leva. Apreciai vossas cargas espirituais porque Deus conversará convosco através delas".

	00:48:38	E você só tem que amar isso. Essa é a jornada que fiz, é conhecer que Deus me conhece e que eu O conheço e que Ele me ama e que eu sou de valor. E rapaz, isso está levando algum tempo. Mas eu o fiz através de um processo muito semelhante do que você está lendo aqui em Mateus, de usar a Palavra de Deus, de conhecer a Palavra de Deus e de ter esse testemunho de que eu sou realmente valioso através dessa Palavra de Deus. E você observa Jesus fazendo isso por nós brilhantemente para que possamos aprender a fazer isso também.
Hank Smith:	00:49:10	Eu me pergunto que tipo de acompanhamento Ele poderia conseguir também se Ele apenas fizesse seus truques de magia. Salte do templo, todos o seguirão.
John Bytheway:	00:49:17	E vocês provavelmente já estiveram lá, esse seria o lugar, se esse é o canto sudoeste do templo...
Hank Smith:	00:49:24	É um longo caminho.
John Bytheway:	00:49:25	... há muita gente ao redor, você teria um grande público, isso seria bastante espetacular. Você poderia ver porque Ele escolheria aquele lugar.
Hank Smith:	00:49:35	Não é por isso que Ele quer seguidores. E vamos aprender que em João 6, que quando as pessoas vêm apenas pela comida gratuita Ele diz: "Não é por isso que eu te quero aqui".
John Bytheway:	00:49:45	"Você veio porque estava cheio". Eu poderia te dar pão"..."
Dr. Jan Martin:	00:49:50	E alguns de nós realmente, realmente desejam isso. Só queremos que as pessoas gostem de nós. Queremos que as pessoas nos amem. Queremos o fim dessa dor interna. E alguns de nós faremos qualquer coisa para consegui-lo, até mesmo abandonar nossos padrões ou abandonar o que acreditamos. E você vê essas mensagens aqui, que Jesus vai ter seguidores, definitivamente vai tê-los, mas não desta forma. E eles não são verdadeiros seguidores se estão O seguindo pela comida gratuita. Ele quer aqueles que O amam e O seguem por quem Ele é e pelo que Ele está ensinando.
John Bytheway:	00:50:20	E mais tarde nessa mesma coisa de quando alguns não caminham mais com Ele, nesse mesmo capítulo: "E você também vai embora? Você estava me seguindo pela razão errada". "Bem, esta é uma doutrina difícil, então vamos embora".
Dr. Jan Martin:	00:50:33	Exatamente.

Hank Smith:	00:50:35	E quando Herodes quer ver um milagre, Ele não o fará.
Dr. Jan Martin:	00:50:38	Sim. Algumas coisas realmente ótimas lá para as pessoas e sua identidade e para como elas se sentem amadas e como o próprio Salvador está trabalhando com essas tentações. E eu realmente encontrei inspiração pessoal e ajudei a superar meus desafios com isso, ao compartilhar isso, esperando tocar qualquer um que também se sinta assim ou que tenha tido aquela experiência de ser rejeitado. É difícil.
Hank Smith:	00:51:01	E não se surpreenda quando o adversário quiser que você questione seu valor.
Dr. Jan Martin:	00:51:08	Sim.
John Bytheway:	00:51:08	Essa é sua estratégia.
Hank Smith:	00:51:10	Isso é um movimento, é questionar seu valor como filho de Deus, como uma filha de Deus. Não fique chocado quando isso vier, e veja como o Salvador responde.
Dr. Jan Martin:	00:51:20	Mm-hmm.
John Bytheway:	00:51:20	E veja estas frases que você trouxe à luz para mim, Jan, no Verso Seis e no Verso Nove: "Lança-te para baixo, cai..." É tudo o que ele quer que façamos, que baixemos, que baixemos, é isso que ele quer que façamos.
Dr. Jan Martin:	00:51:32	Sim. E você observa esta progressão, é interessante que a tentação pelo pão só acontece na terra, você está em um estado normal, você está em algum lugar selvagem. Então você é levado pelo Espírito a um plano superior, que será o auge do templo, que é o que o Espírito faz, ele o leva para cima. E a seguir vamos para a montanha, ou vamos até mais alto que o ápice do templo. Assim, ao seguirmos o Espírito Santo, seremos sempre conduzidos para cima. E, como vimos, Satanás quer que você desça. Há esses novamente, os pináculos e os vales que estão sendo ensinados aqui. Mas quando eu chegar a Cristo, Ele vai me guiar para cima. E quaisquer desses pensamentos negativos horríveis que estou tendo e que me trazem para baixo não vêm de Deus. Deus não fala assim com Seus filhos. E isso é uma coisa útil a ser lembrada.
John Bytheway:	00:52:18	Tão bom. E veio a Cristo e se aperfeiçoou nEle. Não é, seja perfeito antes de vir.
Dr. Jan Martin:	00:52:26	Exatamente.

John Bytheway:	00:52:27	Confundimos a seqüência. É um, venha como você é convidado. Onde quer que você esteja, venha como você está e seja aperfeiçoado Nele, e então trabalharemos juntos e eu o ajudarei a se tornar algo ainda mais. Mas Satanás nos leva a misturar essa seqüência.
Dr. Jan Martin:	00:52:42	Sim. E sempre que vemos isso acontecer em nossa mente, é uma boa pista para dizer: "Isto não é de Deus". Deus não funciona desta maneira. Esta negatividade, não, Ele não faz estas coisas, Ele não diz estas coisas. Ele não sente isto por mim, e eu posso identificar imediatamente a influência de Satanás quando eu sinto estas coisas. Isso não vem de Deus".
Hank Smith:	00:53:02	Sim.
John Bytheway:	00:53:03	Achei tão legal, e olhamos a história de Jonah. Quando Jonas foi convidado a ir a Níniveh, ele desceu a Joppa e foi para um navio, e depois desceu à água, e depois os peixes o vomitaram na terra e ele subiu para Níniveh. E quando estamos nos afastando de Deus, estamos para baixo, para baixo, para baixo, quando estamos indo em direção a Deus, estamos para cima, para cima, para cima, para cima. Apenas, eu sou um fã de preposições.
Dr. Jan Martin:	00:53:27	Sim, é legal. Mas essas direções, elas importam, para onde estamos nos dirigindo. E Satanás sempre nos leva para baixo, Deus sempre nos levará para cima. E nós podemos julgar o que estamos fazendo e escolher muito facilmente se simplesmente pararmos e olharmos: "Para onde estou indo? Para baixo ou para cima?". Está bem.
John Bytheway:	00:53:44	"Nem sempre se olha para onde se vai, mas sempre se vai para onde se olha".
Dr. Jan Martin:	00:53:49	Sim. Uma coisa tão boa. Então, atingimos a montanha, atingimos esta tentação do poder, temos todos estes reinos, temos todas estas coisas, que Jesus já vai ter no futuro de qualquer maneira. É isso que é tão interessante sobre esta tentação. E a outra coisa interessante sobre ela é que Satanás não é realmente dono de nenhuma destas coisas, ele não pode realmente dar nenhuma destas coisas, mas ele finge ser capaz de dá-las. É isso que ele nos faz, é oferecer coisas que ele finge ter o poder de dar quando na realidade ele não tem esse poder e você não vai acabar com ele se você seguir Satanás. Temos que ter o cuidado de poder discernir com as mentiras e promessas de Satanás. Há sempre algo de desonesto em tudo o que ele oferece.

John Bytheway:	00:54:35	Isso me lembra, o que é, 2 Néfi 28, "Assim o diabo engana suas almas...", e ele engana totalmente. Você não poderia ter me dado isso de qualquer maneira.
Dr. Jan Martin:	00:54:44	Ele é o pai de todas as mentiras, pelo menos para nosso planeta de qualquer forma. E sempre que ele diz: "Isto é o que você vai conseguir...", você só tem que saber que há algo distorcido, maligno e mentiroso sobre isso. Jesus vai ter todos esses reinos e ter todas essas coisas, mas Ele os terá mais tarde e Ele os terá da maneira apropriada, e Ele não está abusando de Seu poder para obtê-los.
Hank Smith:	00:55:05	Se você ler no Livro de Mórmon, há Giddianhi prometendo a Lachoneus: "Se vocês se renderem a nós e se unirem a nós e se familiarizarem com nossas obras secretas...".
John Bytheway:	00:55:16	Seremos apenas os melhores amigos.
Hank Smith:	00:55:17	Sim. "... vocês se tornarão nossos irmãos e nossos parceiros de toda a nossa substância". Há estas falsas promessas, me faz lembrar: "Eu lhe darei todas estas coisas...", o que ele não pode dar.
Dr. Jan Martin:	00:55:27	Não. E eu só queria compartilhar um pequeno comentário divertido, porque amo as cartas de Screwtape da C.S. Lewis. Eu adoro ler esse livro, é realmente inspirador. Um comentário que ele faz lá quando Screwtape está falando com seu sobrinho, ele diz: "A crença dos humanos ignorantes é que não há esperança de se livrar de nós, a não ser cedendo". Essa é uma das coisas que Satanás oferece: "Bem, apenas ceda, apenas capitule e então você pode fazer parte do meu pequeno grupo". Mas não há nenhum grupo. Não há sociedade de amor e apoio de Satã. Não há nada para oferecer lá, mas você acha que vai ter se apenas ceder. Mas a rendição acaba fazendo com que você fique sozinho.
Hank Smith:	00:56:08	E mais uma vez, ele responde com as escrituras.
Dr. Jan Martin:	00:56:11	Escritura, sim.
Hank Smith:	00:56:13	Seus amigos vêm em seu auxílio toda vez, como diria o Élder Scott: "Adorarás ao Senhor teu Deus e só a Ele servirás".
Dr. Jan Martin:	00:56:21	Sim. Agora então passamos ao Verso 11, que o Diabo vai embora com Ele por enquanto, obviamente Satanás não vai estar permanentemente ausente, ele voltará para tentá-lo mais tarde. Mas uma das coisas que descobri enquanto fazia algumas

pesquisas para isto, e realmente achei isto tão poderoso para compartilhar. Temos dois de nossos líderes anteriores da igreja falando sobre resistir à tentação até que ela não seja mais uma tentação. Eldred G. Smith disse: "Como você resiste a Satanás, você tem poder sobre ele e ele perde seu poder sobre você". E até esse grau, ele está vinculado. Por isso, ele dá alguns exemplos. Ele diz: "Se você aprendeu a pagar o dízimo até que não seja mais um fardo ou uma tentação real, então, até esse ponto, você tem amarrado Satanás". O mesmo se aplica a manter a palavra de sabedoria ou lei viva da castidade ou outras leis do evangelho. Satanás então se torna impotente para você nesse campo.

00:57:17 Então ele diz: "Passo a passo, você pode amarrar Satanás agora, você não tem que esperar pelo reinado milenar". O que eu pensava que era realmente poderoso. E então, poucos anos depois, você tem Spencer W. Kimball ensinando a idéia semelhante. E ele diz: "Deveria ser nosso desejo e projeto lutar para unir Satanás em nossas vidas". E então esta é uma das minhas citações favoritas, na verdade eu a memorizei porque era muito poderosa. Ele disse: "Quando Satanás está preso em um único lar, quando Satanás está preso em uma única vida, o milênio já começou naquele lar, naquela vida".

00:57:59 Então, o que você vê aqui? Jesus amarrou a Satanás toda vez que resistiu à tentação e, ao menos por este ponto, ele entra em seu ministério, tendo amarrado a Satanás e Satanás continuará amarrado a Cristo. Mas que motivo para nós ao resistir a Satanás? Isto está realmente acontecendo conosco, e talvez nunca tenhamos pensado desta maneira, mas eu amo o que estes líderes ensinaram. E para chegar ao ponto com as leis de Deus que queremos fazê-las e Satanás não pode mais nos tentar através delas, porque as conhecemos, as amamos, vemos o valor de vivê-las. E então, como fizemos isso, Satanás literalmente não tem mais poder sobre nós nessas áreas e ele está vinculado. E o milênio para nós pode começar nessas áreas agora mesmo. E que coisa bonita de se pensar.

Hank Smith: 00:58:48 John, você trouxe Stephen Covey à tona mais cedo. Tenho que parafrasear aqui. Mas a idéia é que Jesus passa por estas tentações e depois é capaz de ir a público. E ele fala sobre esta vitória privada que vem antes...

John Bytheway: 00:59:02 Prossegue a vitória do público.

Hank Smith: 00:59:03 ... vitória pública.

John Bytheway: 00:59:04 Sim.

Dr. Jan Martin:	00:59:04	Mm-hmm.
Hank Smith:	00:59:04	Que Ele é capaz de então sair e ter este incrível ministério porque Ele superou, como diria Jan, Ele amarrou Satanás em sua vida.
John Bytheway:	00:59:16	Ouçã isto de Elder Maxwell. "Como é que você e eu não vemos, que enquanto inicialmente somos mais fortes e que a tentação é mais fraca, o dalliance..." Acho que é a única vez que já ouvi essa palavra em minha vida.
Dr. Jan Martin:	00:59:28	Dalliance.
John Bytheway:	00:59:29	Estar metido em alguma coisa, certo? "... enquanto inicialmente somos mais fortes e a tentação é mais fraca, o dalliance vira as coisas de cabeça para baixo". Você o entretém, pensa sobre isso, e de repente a tentação se torna mais forte do que nosso poder de resistir. Abril '89, Conferência Geral.
Dr. Jan Martin:	00:59:46	Sim. E não me lembro quem foi porque li muitas citações durante as últimas semanas preparando-me para isto. Mas outra pessoa disse que, disse ele, o problema é que você observa Jesus e Ele nunca entretém nenhuma dessas tentações. Ele não pensa sobre elas, Ele não pensa, acho que a palavra que a pessoa usou foi processo. Ele não as processa, Ele apenas as rejeita. E Ele não as entretém de modo algum. Ele não se relaciona com eles. E isso é um ensinamento poderoso também para nós, é claro que vamos ter tentações, é claro, vamos ter pensamentos que vêm de algum lugar, mas não precisamos entretê-los. Não precisamos continuar pensando neles, podemos simplesmente rejeitá-los e seguir em frente.
Hank Smith:	01:00:27	Ainda bem que só nos levou uma hora...
Dr. Jan Martin:	01:00:30	Eu sei.
Hank Smith:	01:00:31	... para superar a tentação. Jan, você acertou tantos home runs. Você já viu Steph Curry jogar basquete? Porque você está apenas drenando tudo.
Dr. Jan Martin:	01:00:42	Isto é tão bom material. Você poderia simplesmente passar tanto tempo aqui aprendendo com o Salvador. É ótimo. E nós passamos uma hora.
Hank Smith:	01:00:48	Sim.
Dr. Jan Martin:	01:00:48	Mas sim.

Hank Smith:	01:00:49	Tão tocado por isto.
John Bytheway:	01:00:53	Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



- Hank Smith: 00:01 Bem-vindo à Parte 2 com o Dr. Jan Martin, Mateus Capítulo 4 e Lucas Capítulos 4 e 5.
- Dr. Jan Martin: 00:09 Vamos saltar para Luke Capítulo 4 só para que possamos dar uma olhada. Já olhamos para os Temptations. Você as verá no início de Luke. Quando ele sair dos Temptations, teremos este retorno. Agora, você olha para o Verso 14 de Lucas Capítulo 4 é onde vamos buscá-lo. Jesus retorna no poder do espírito, mas esse era o objetivo. Ele foi para o deserto, era para sair com este poder espiritual aumentado. E ele o faz. Ele vai a público agora. Ele vai anunciar oficialmente seu ministério às pessoas agora, e o faz de sua cidade natal, então ele volta para Nazaré, onde foi criado. Eu amo o versículo 16 onde ele vai e faz algo e esta frase: "Como era seu costume".
- John Bytheway: 00:52 Ele fazia isso o tempo todo.
- Dr. Jan Martin: 00:53 Sim. Ele foi à sinagoga no dia de sábado, antes de mais nada, para lhe dizer algo sobre sua obediência às leis das coisas, de ir para onde precisa estar quando precisa estar lá. Depois ele se levantou para que ele lesse. Agora, se seu costume era ir lá e ler cada vez que ele fosse lá, eu não sei, mas muito possivelmente ele era alguém a quem seria entregue um pergaminho, é o que você faz, em suas sinagogas. Se você pode lê-lo, você recebe um pergaminho e se levanta e o lê e depois o explica ao grupo. Portanto, parece que ele talvez tenha feito isso com frequência.
- Hank Smith: 01:26 Como uma reunião de doutrina/julgamento do evangelho e testemunho juntos.
- Dr. Jan Martin: 01:33 Eles parecem estar pelo menos à vontade com ele estando lá, primeiro de tudo, e depois lhe entregando pergaminhos para ler, então talvez ele os tenha lido no passado e esta não é sua primeira leitura. Mas ele se levanta para ler. Então recebemos este livro do profeta Isaías. Para aqueles que se perguntam sobre a palavra Isaías no versículo 17, esta é a versão grega do nome de Isaías, então não se confundem. Como: "Quem é este profeta Isaías?". Bem, o profeta Isaías. Ele abre o pergaminho. Nós temos pergaminhos. Esta é uma das coisas divertidas da

leitura de um Novo Testamento da KJV, por exemplo. Eles muitas vezes anglicizam conceitos: abrir o livro. Eles não têm livros naqueles dias. Eles têm pergaminhos. Portanto, é preciso estar atento. Ele tem um pergaminho, não um livro com o qual estamos familiarizados. Ele desenrola o pergaminho e estará lendo isso em voz alta. Então temos que lidar com estes poderosos versos de Isaías. Então, aqui estamos nós.

- Hank Smith: 02:29 Isso é interessante. Com o KJV, eles ficam pensando: "Ele desenrolou o pergaminho". Bem, ele abriu um livro.
- Dr. Jan Martin: 02:34 Você verá isso muito na Bíblia KJV durante todo o Antigo Testamento e o Novo Testamento. Eles pegarão palavras com as quais os ingleses se sentem mais à vontade e as colocarão lá em vez de usar uma tradução mais literal. Mas isso deve ser um pergaminho.
- John Bytheway: 02:47 Adoro quando o Livro de Mórmon diz: "Ele desdobrou a Escritura". É como, whoa.
- Dr. Jan Martin: 02:54 O quê?
- John Bytheway: 02:54 Vamos guardar isso para o próximo ano...
- Dr. Jan Martin: 02:56 O que é isso?
- John Bytheway: 02:56 ... o que isso poderia significar.
- Dr. Jan Martin: 03:00 Temos muito o que pensar aqui com Jesus de pé para ler, de pé para ensinar. Ele não tem nenhuma credencial oficial no que diz respeito ao típico sistema educacional para fazer o que ele está fazendo. Mas as pessoas obviamente são tocadas pela maneira como ele ensina, o poder que ele ensina. Então ele causa um tumulto aqui mesmo com este verso.
- Hank Smith: 03:21 Luke é rápido em apontar, foi aqui que ele foi educado. Esta é a sua cidade natal.
- Dr. Jan Martin: 03:25 Como ele anuncia, "O espírito do Senhor está sobre mim". Ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres. Ele me enviou para curar os de coração partido, para pregar a libertação para os cativos". Estes versículos, pelo que entendi dos estudiosos do Antigo Testamento, que as pessoas naquele dia os interpretaram como milenares, que estes versículos terão lugar quando o Messias vier mais tarde. Portanto, eles estão familiarizados com eles. Eles os reconhecem. Mas ter alguém dizendo: "Isto é agora e isto é sobre mim", você pode ver

porque isso seria controverso, causar um pouco de confusão, porque o entendimento típico destes é milenar, não agora. Tê-los aplicados a alguém que está na frente deles seria incomum. Então sua resposta, "Não é este o filho de José?" no versículo 22. Do tipo: "Conhecemos este cara. Nós crescemos com este cara. Como ele pode aplicar estes versículos desta maneira a si mesmo"? Você pode apenas imaginar os sussurros e os sentimentos ofendidos que acontecem com versos que eles entendem de uma determinada maneira.

- John Bytheway: 04:31 Quando fizemos Isaías 61, acho que mencionei isto antes, mas adoro pensar nisto também. Pergunto aos meus alunos: "Escolham seu versículo favorito do Antigo Testamento que vocês acham que descreve perfeitamente o Salvador", e isso os envia em uma busca. Mas depois eu digo: "Não precisamos escolhê-lo". Jesus escolheu aquele, e ele usou este versículo para descrever sua missão e olhar o que ele diz. "O espírito do Senhor está sobre mim". Ele me ungiu para quê? Obter aqueles que quebram os mandamentos, para punir aquelas pessoas, para dizer-lhes que são todos desobedientes".
- Dr. Jan Martin: 05:04 Isso mesmo.
- John Bytheway: 05:05 ... da maneira como nós às vezes, "Olha, na verdade, eu vim para pregar o Evangelho aos pobres, para curar os de coração partido", como você falou tão belamente, Jen, hoje. "Eu vim para curar os corações partidos". Vim para pregar a libertação aos cativos, a recuperação da visão aos cegos, libertá-los que estão feridos". O manual desta semana nos pergunta: "Você conhece alguém que esteja de coração partido ou que precise ser libertado para aqueles que estão machucados?". Fazer Jesus escolher o verso, fazer com que se trate de curar corações partidos é outra janela para a forma como ele vê sua missão, eu acho. "Eu vim para curar pessoas e para abençoar pessoas". Não foi uma coisa de grandes mandamentos de obediência, que são todos importantes, mas como ele a caracteriza? Ele escolheu o verso. Essa é uma pergunta que eu sempre tive, talvez você saiba, Jan e Hank, mas será que eles lhe entregaram o pergaminho ou ele disse: "Dê-me esse"? Jesus disse: "Dê-me o pergaminho de Isaías"?
- Dr. Jan Martin: 06:02 Agora, você olha para o versículo 17, ele não lhe diz que lhe estão entregando este pergaminho, mas não há nenhuma informação sobre como isso...
- John Bytheway: 06:10 Se ele o pediu ou...
- Dr. Jan Martin: 06:12 Ele o pediu ou alguém simplesmente o trouxe?

John Bytheway:	06:15	Ou talvez Jesus fosse tão bom: "Não importa o pergaminho que me entreguem, eu sei para onde vou".
Dr. Jan Martin:	06:19	Ele poderia simplesmente fazer isso.
John Bytheway:	06:21	Mas eles lhe entregaram este. Eu adoro isso. Você quer saber como o Salvador descreveu sua missão, anunciou quem ele era? Bem, isso é Isaías 61, e trata-se de curar corações partidos. Acho que é fantástico.
Dr. Jan Martin:	06:33	Vejam o versículo 21, como ele é ousado. "Este dia, esta escritura está cumprida em seus ouvidos". Como, o quê? Como: "Hoje mesmo, você está pegando esta escritura milenar e está subindo". É mesmo?
John Bytheway:	06:46	Esse é um momento de queda de microfone, não é?
Dr. Jan Martin:	06:48	Sim. Eu amo o versículo 22 porque depois que ele diz isso, "E todos o testemunham e se admiram com as palavras graciosas que saíram de sua boca". Então, eles estão sentindo o espírito disso. Eles estão vendo a luz do mesmo. Há algo de diferente nesta afirmação, mas eles estão tendo dificuldade de entender o que está acontecendo. "Não é este o filho de José?" Vamos ter esta conversa. À medida que a interação continua, você olha para o versículo 23, e ele começa a tentar ajudá-los a entender quem ele é e o que está acontecendo aqui. Então, eu estaria interessado no que vocês fazem dessa conversa enquanto ele começa a olhar as pessoas que não são israelitas e os milagres que aconteceram para os não-israelitas e como vocês conectam isso com esta conversa sobre sua identidade. Tenho algumas idéias obviamente, mas é divertido apenas falar sobre isso.
Hank Smith:	07:43	Fiquei impressionado. Ele diz: "Eu sei o que você vai dizer". Você vai dizer: 'Faça alguns milagres'. Já ouvimos falar de alguns milagres que estão sendo feitos. Façam alguns milagres". Ele diz: "É quase como se você tivesse que acreditar primeiro. Você não se lembra destas histórias do Antigo Testamento? Você não se lembra da história de Elias e da história de Elias e como eles foram rejeitados por Israel, seu próprio povo, mas aceitos pelos gentios, aceitos por pessoas que você não pensaria quem os aceitaria"?
Dr. Jan Martin:	08:15	Você tem Naaman, o assírio, sendo mencionado como sendo curado de sua hanseníase. Acho realmente fascinante que eles estejam lutando para superar o que pensam saber sobre Jesus, o que ele está fazendo aqui para ajudá-los um pouco.

Hank Smith:	08:31	Acho fascinante, para mim, eles vão dizer: "Certo, faça um milagre". Faça um milagre, então se você é realmente quem você é". Não é assim que funciona.
Dr. Jan Martin:	08:40	Então você olha para 28 depois desta conversa, aí vem toda a raiva. Verso 22, eles estão sentindo a gratidão e reconhecendo o espírito. Então ele faz isto: "Eu não vou fazer o que você quer que eu faça, e aqui estão as minhas razões". Agora vem a raiva, e então eles tentam tirar-lhe a vida.
Hank Smith:	08:59	"Como você ousa nos comparar com aqueles israelitas antigos que rejeitaram os profetas? Vamos rejeitá-lo". É...
John Bytheway:	09:09	"Você não pode ser você porque é do fundo da rua, e você é filho de José". Meus alunos me perguntaram: "Ei, espere um minuto. Eu pensei que a razão pela qual eles levaram Jesus a Pilatos era porque não podiam fazer a pena capital". Lembro-me de ter perguntado a um de meus professores, acho que foi Kelly Ogden: "Espere um minuto. Eu pensei que eles não podiam fazer isso". Ele disse: "Isto é mais um comportamento da máfia no versículo 29".
Dr. Jan Martin:	09:34	Este é o comportamento da máfia, sim.
John Bytheway:	09:36	Portanto, isso é uma coisa diferente de uma pena capital oficial do estado. Então eles só queriam, todos eles, jogá-lo do topo da colina.
Dr. Jan Martin:	09:44	Eles estão apenas loucos. Este é um momento de fúria, não é, uma mentalidade mafiosa de: "Você me irritou". Mais uma vez, como estamos falando nos Temptations, repare nisto, eles querem derrubá-lo. Eles o levam até este ponto em uma colina, e depois vão derrubá-lo. Novamente, o espírito de contenção, o espírito de raiva, o espírito de rejeição, e isso sempre leva a descer. Isso não torna as coisas melhores. Se eles tivessem apenas parado e começado a reconhecer que espírito estava liderando este programa aqui, então eles poderiam ter dito: "Espere um segundo. Na verdade, não estamos sendo preenchidos com um espírito feliz".
John Bytheway:	10:21	Ele está bem no meio deles, e eles não o entendem. Ele está bem ali, na frente deles.
Hank Smith:	10:27	Isaías diz que o Salvador seria um homem de tristeza e familiarizado com a dor. Este tem que ser um daqueles momentos em que sua própria cidade natal decide que preferem tê-lo morto do que ser ensinados por ele. Diz: "Ele

passando pelo meio deles seguiu seu caminho", mas eu me pergunto se sua cabeça estava em baixo.

- John Bytheway: 10:45 Isso não correu bem. Mas assim que ele sai de lá, Verso 31, e desce para Cafarnaum, então, oh. Então temos um versículo do tipo Livro de Mórmon que soa muito bem: "Eles ficaram surpresos com sua doutrina. Sua palavra estava com poder".
- Dr. Jan Martin: 11:03 O que, mais uma vez, é o que ele estava fazendo no deserto. Aqui ele sai, e você o vê sendo capaz de, com poder e autoridade, ensinar diferente de qualquer outra pessoa. Agora, este é um dos temas comuns através do Evangelho é que as pessoas ficam repetidamente espantadas com sua maneira de ensinar, o poder de seu ensinamento, que ele tem esta autoridade que seus outros escribas que estão acostumados a ouvir não têm, e claramente eles estão reconhecendo algo, mesmo que nem sempre possam descobrir o quê.
- John Bytheway: 11:31 Quando alguém diz: "Espantado com sua doutrina, sua palavra foi..." isso foi um sentimento? Porque eu acho que já sentimos isso antes. Alguém está ensinando e nós dizemos: "Uau!". É um sentimento? Será que é um espírito que os leva até eles? Será que são ambos? Acho que é tudo isso. Porque tenho certeza que havia outras pessoas que podiam ensinar as escrituras e outras coisas, mas quando Jesus ensinou, foi diferente.
- Hank Smith: 11:57 Parece que ele tinha um jeito para isso.
- John Bytheway: 11:57 Onde diz em outro lugar: "Ele ensinou com autoridade e não como os escribas"? Então o JST diz: "Ele ensinou com autoridade de Deus e não com autoridade dos escribas". Isso o torna ainda melhor. Ele ensinou com a autoridade de Deus.
- Dr. Jan Martin: 12:09 Eu estava, novamente, fazendo alguma pesquisa de fundo sobre credenciais de ensino e o que isto significa para Jesus porque ele não vem através do processo típico de educação de escribas. Os judeus têm vários níveis de educação que você pode passar. Se você vai se tornar um rabino ou um professor ou um escriba como este, você segue alguém que é bem conhecido por isso. Você se torna um discípulo. Você se senta lá na escola deles por anos e anos. Depois, quando você sai dela, todos sabem quem você seguiu. Quando você aprende sobre Saul, ele diz: "Eu sigo Gamaliel".
- John Bytheway: 12:43 Quem é seu rabino?

- Dr. Jan Martin: 12:44 Jesus não tem nada disso. Então, eu estava olhando apenas um pouco disso e encontrei um grande artigo de Matt Richardson no site de Estudos Religiosos, e você pode encontrá-lo. O título do artigo é Jesus: O professor pouco ortodoxo, portanto, se alguém quiser ir e ler o artigo, foi muito útil. Uma coisa que ele disse foi: "O que é surpreendente não é que Jesus estava sem as devidas credenciais, mas que as pessoas até se importavam. A maioria dos professores sem treinamento adequado seria dispensada sem um segundo pensamento. Mas este professor sem credenciais surpreendeu o povo ao ponto de não só o reconhecerem como um professor excepcional, mas na verdade se dirigiram a ele com o título de "professor". Alguns chegaram ao ponto de chamá-lo de professor 'vindo de Deus". Isso está em João 3. Assim como estamos falando sobre isto, claramente ele não tem as típicas credenciais mundanas, mas as pessoas estão sendo tocadas ao ponto de estarem se importando e interagindo e chamando-o de professor de qualquer maneira. O que isso diz sobre o que ele está fazendo aqui?
- John Bytheway: 13:51 Você poderia, por favor, exibir seu diploma para que possamos saber? Eu gosto disso, está em João 7, "Onde você conseguiu essa doutrina?" e "Minha doutrina não é minha". Foi ele quem me enviou". Porque essa parece ser uma pergunta comum. "Espere, espere. Sob quem você estudou? De onde você tirou seu diploma? Quem é seu rabino?"
- Dr. Jan Martin: 14:10 Hoje recebemos esse tipo de pergunta. Onde você se formou? De onde você veio? Mas Jesus na verdade é do tipo: "De Deus".
- Hank Smith: 14:16 De Deus.
- Dr. Jan Martin: 14:18 De onde mais posso obtê-lo? Se você sabe quem eu sou, onde você acha que eu vou conseguir isso"?
- John Bytheway: 14:24 Essa é uma escola credenciada?
- Dr. Jan Martin: 14:27 Exatamente. Como já assinalamos, ele foi rejeitado por seu próprio povo. Uma coisa que eu só queria mencionar é que às vezes esse é o tipo de rejeição mais doloroso que temos nesta vida é ser rejeitado pelas pessoas que estão mais próximas de você e que devem conhecê-lo melhor. Às vezes, as pessoas que conhecemos o melhor tipo de limitação do que podemos ser e fazer. Às vezes, elas não querem nos deixar ser vistos de maneira diferente. Você observa aquele profeta que não tem honra em seu próprio país. "Não posso passar por suas noções pré-concebidas de mim, então agora vou para outro lugar", onde não o conhecem de uma criança, não o conhecem de um adolescente, e ele tem algumas experiências realmente

poderosas em outro lugar porque não estão limitando o que Jesus pode fazer por sua compreensão pré-concebida. Isso é meio importante para nós quando estamos lidando com nossas próprias famílias e amigos ou pessoas que são nossas famílias e amigos, e vamos tentar e talvez não limitá-los ao seu passado ou limitá-los ao que sabemos sobre eles.

- John Bytheway: 15:31 Especialmente quando eles recebem uma chamada ou algo assim. Nós pensamos: "Uau, eles me chamaram".
- Dr. Jan Martin: 15:39 SÉrio? "Sim, eu o conheço".
- John Bytheway: 15:40 Mas isso não é maravilhoso? Veja o que o Senhor pode fazer com um Amuleque.
- Dr. Jan Martin: 15:45 Depois seguimos para Cafarnaum. Acho que vale a pena apenas ajudar as pessoas com Cafarnaum, se você não estiver familiarizado. Isto é na costa noroeste do Mar da Galileia. É uma vila de pescadores. Pelo que entendi, tinha cerca de 1.500 habitantes na época. Também está localizada na famosa estrada romana, a Via Maris, o caminho do mar. Vai ter muitas pessoas de diferentes cidades e nações passando por aqui. Você só tem que ter o fundo para a população e os visitantes e os turistas e os viajantes e diferentes nações que virão por aqui porque a estrada ligava o Egito com a Síria e a Mesopotâmia. Portanto, é uma longa estrada e é muito percorrida. É a cidade natal de Peter e Andrew, como você vai descobrir.
- 16:30 Então, pelo que encontrei, há mais milagres registrados em Cafarnaum do que em qualquer outra cidade. Talvez por ser um caldeirão de culturas, eles apenas têm a capacidade de permitir que o espírito trabalhe sem constrangê-lo ou algo assim. Mas este é um lugar e tanto, onde temos muitas coisas poderosas acontecendo. Para quem quiser saber, Cafarnaum foi abandonada. Ela foi abandonada no século XI. Hoje não há lá nada além de ruínas. Mas em algum momento, parece ter sido um lugar de passagem movimentado, por onde você passaria, já que está a caminho de algum lugar. Portanto, um bom lugar para Jesus estar.
- Hank Smith: 17:03 Excelente.
- John Bytheway: 17:04 Isto é ótimo. Estou entusiasmado para chegar a Lucas Capítulo 5, onde Jesus realmente começa a chamar seus apóstolos. Podemos ir a Lucas 5?

Dr. Jan Martin:	17:13	Sim, vamos fazer isso. Uma das coisas sobre Jesus que eu aprecio como professor é que ele estava disposto a ensinar qualquer pessoa em qualquer lugar e de qualquer maneira. Aqui está um exemplo. Ele não está em uma sinagoga. Ele não está sentado confortavelmente em algum lugar. Ele está à beira do lago, e sai em um barco. Ele vai lá fora, e se lança da terra, e ele se senta lá fora, e ensina qualquer um que esteja disposto a vir e ouvir. Portanto, temos este belo exemplo de ensino. Mas depois passamos a esta interessante interação com Simon Peter, chamando-o. A história de fundo é que eles têm pescado a noite toda e não conseguiram nenhum tipo de captura. Depois temos este milagroso: "Ah, basta colocar sua rede aqui". Você tem que amar Simon por estar disposto a colocar a rede. Ele diz: "Não pegamos nada", mas ele o faz de qualquer maneira.
Hank Smith:	18:13	Parece que estão todos prontos para o dia. Eles estavam lavando suas redes. Eles estavam guardando tudo.
Dr. Jan Martin:	18:21	Sim, eles estão entrando.
John Bytheway:	18:21	Eu vi Michael Wilcox reencenar isto uma vez que achei tão engraçado porque ele era como Simon respondendo, ele disse: "Mestre, nós trabalhamos a noite toda e não pegamos nada". No entanto, por tua palavra...". Ele fala sobre o não obstante, como, você está olhando para o Salvador. "Apesar de tudo, está bem".
Hank Smith:	18:40	Claro.
John Bytheway:	18:42	Com quem você está discutindo?
Dr. Jan Martin:	18:45	Bem, você tem que se perguntar qual era a expressão facial do Salvador ali, enquanto ele escuta esta explicação: "Nós trabalhamos a noite toda". Você só se pergunta que linguagem corporal está acontecendo ali para ele dizer: "Mesmo assim, tudo bem".
Hank Smith:	19:00	Jesus é como: "Não me lembro de perguntar".
John Bytheway:	19:03	Há uma grande pausa lá dentro. Mas tenho uma pergunta. Por que o chamariam de mestre? É a primeira vez que eles se encontram? Será que o conheciam?
Dr. Jan Martin:	19:11	Agora, eu fiz algumas pesquisas sobre essa palavra, novamente, porque isso é uma coisa do Rei James. A palavra que está embaixo no grego é didáskalos, que seria traduzida como professor. Agora, o interessante sobre a Versão King James é

que ela usa principalmente a palavra mestre, mas a maioria das outras traduções modernas usam professor ou rabino aqui. Sim, isto é uma espécie de coisa de KJV. Por que eles estariam fazendo isso? Bem, de volta à cultura deles, eles têm essa hierarquia social. Eles têm uma maneira de usar essa palavra mestre. Esse é um ponto de vista muito anglicizado para o século 16, século 17, então são eles. Mas uma tradução normal e moderna ou teria professor aqui ou rabino aqui. Só precisamos lembrar que o que Pedro está procurando é este tipo de ligação com nossa conversa, por que eles viram Jesus como um rabino ou um professor, quando ele não tinha nenhuma credencial? Mas até este ponto, eles o viram ensinar e ouviram suas doutrinas pelo menos o suficiente para lhe dar esse título.

- John Bytheway: 20:13 Interessante. Eles sabiam algo diferente sobre ele, o suficiente para chamá-lo de mestre.
- Dr. Jan Martin: 20:21 Sim.
- John Bytheway: 20:21 O que era o grego? Di-
- Dr. Jan Martin: 20:23 Didáskalos, essa é a palavra. Mas, como eu disse, a maioria das outras traduções ou colocarão lá professor ou rabino. Eles não usam mestre. A KJV guarda isso para si mesma. Essa é uma palavra do século XVI, XVII. Eu não sei se alguém leu o Senhor dos Anéis ou fez algum desses tipos de coisas. Mas se você leu, verá Samwise, o personagem, chamando seu mestre, Frodo, mestre até o fim. Apenas uma maneira muito inglesa, muito inglesa de mostrar respeito a alguém e transmitir que ele está em um plano mais alto do que você. Mas isso não é realmente... Eu acho que professor ou rabino estaria mais perto do que o grego tem ali.
- Hank Smith: 21:02 Acho que o versículo 5 nos deixa entrar um pouco sobre a personalidade de Peter, que ele é do tipo: "O quê? Acabamos de pescar. Acabamos de fazer isso. Acabamos de fazer uma limpeza. Mas tudo bem".
- John Bytheway: 21:15 Eu sei. Eu amo a pausa, "Uh, apesar de tudo". A representação disto em "Os Escolhidos" foi tão encantadora, como eles ficaram entusiasmados quando puxaram aquelas redes para cima e todas as outras vieram correndo. Foi quando eu... "Certo, tenho que assistir a este programa". Isso foi tão bem feito.

Dr. Jan Martin:	21:39	Para mim, você vê nesta explicação... Não sei se algum de vocês já teve esta experiência com seus alunos. Vocês lhes pediram para fazer algo, e eles não o fizeram. Então a primeira coisa que eles fazem é dar a vocês todas as razões pelas quais eles não o fizeram.
John Bytheway:	21:52	Bem visto.
Dr. Jan Martin:	21:55	Posso imaginar, o olhar que lhes dou normalmente é: "E... eu percebo que você tem..."
John Bytheway:	22:00	Portanto?
Dr. Jan Martin:	22:02	... todos eles, mas ainda preciso que você faça o seguinte". Então, que divertida interação aluno/professor aqui. É muito típico. Peter, você quase sente que ele se sente um pouco defensivo: "Mas nós realmente tentamos fazer isso, então fizemos o nosso melhor. Trabalhamos a noite toda. Não há nada lá fora. Eu prometo. Não há peixe lá fora". Então aquele olhar do rabino superior de: "Oh, está bem, eu faço isso".
Hank Smith:	22:30	"Você tem que confiar em mim nisto".
Dr. Jan Martin:	22:30	"Você tem que confiar em mim nisto".
Hank Smith:	22:33	"Você tem que confiar em mim". Vai, vai fazer de novo".
John Bytheway:	22:35	"Eu sou o pescador". Então, o que você sabe sobre pesca"?
Hank Smith:	22:40	Será que é por isso que ele o chama de professor, John? Ele é como: "Professor, não pescador".
John Bytheway:	22:44	"Você é um professor.
Dr. Jan Martin:	22:45	Exatamente.
John Bytheway:	22:45	Eu sou um pescador".
Dr. Jan Martin:	22:46	"Eu sou o pescador". Sou o especialista nesta parte, pelo menos, e estive aqui a noite toda". Só a quantidade de peixe que eles recebem, você tem que adorar essa imagem. Eles encheram os dois navios, e ambos começaram a afundar.
Hank Smith:	23:02	Os barcos estão se afundando.
John Bytheway:	23:03	Com toda essa tilápia.

Dr. Jan Martin:	23:06	Sim, exatamente. Então você olha para esta reação, especialmente desde que nos divertimos com aquela primeira interação de: "Eu sei do que estou falando, mas vou fazer de qualquer forma". Depois você olha para Simon Peter. Ele cai de joelhos de Jesus: "Afasta-te de mim, pois sou um homem pecador, ó Senhor".
Hank Smith:	23:27	Você quase tem a sensação de que ele sabe o que está por vir. Ele sabe que você está chamando... Eu sei que algumas pessoas têm a sensação de que um chamado está vindo e sua primeira reação é: "Não, eu não". Eu não sou o cara, não sou a mulher que você está procurando, eu prometo".
John Bytheway:	23:42	Posso ler algo de Elder Holland sobre isto?
Dr. Jan Martin:	23:45	Com certeza.
John Bytheway:	23:46	Esta bela frase no versículo 4, "Lançar-se ao fundo". Isto é o que Elder Holland disse sobre isso. "Pedro não poderia ter conhecido os círculos sempre crescentes que um único comando faria na corrente de sua vida simples e simples. Ele estava se lançando às custas da piedade, às possibilidades eternas da vida redimida e celestial. Ele estaria aprendendo os mistérios do Reino. Ele estaria ouvindo coisas indescritíveis para lançar-se naquele mar sem limites do Evangelho de Jesus Cristo. Pedro trouxe sua embarcação para terra, virou as costas para a mais espetacular captura já feita da Galiléia, abandonou tudo e o seguiu. A partir daquele momento, Jesus ensinou e treinou Pedro em todas as oportunidades". Isso é setembro de 1975, alferes.
Dr. Jan Martin:	24:35	Brilhante.
Hank Smith:	24:36	Vamos nos certificar de vincular todas essas citações em nossas notas de show no followhim.co, para que você possa vir a um lugar para obter todas essas excelentes citações que temos usado hoje.
John Bytheway:	24:46	Há algo mais, também, que eu acho que é verdade. O versículo 6 diz: "Sua ruptura da rede". Mas quando Jesus vem novamente após a ressurreição, a rede não se rompe. Eu sempre me perguntei se existe um significado simbólico ou algo assim. Por isso, vou jogá-la para vocês.
Dr. Jan Martin:	25:03	Bem, há muito que você poderia fazer com isso, da vida que você viveu vai ser diferente agora. Essas redes que você vai usar...

John Bytheway:	25:13	Para pegar homens.
Dr. Jan Martin:	25:15	"Vou fazer você pegar homens". Você não vai mais fazer isso. Eu preciso que você esteja disposto a se separar de sua antiga vida", o que seria realmente difícil de desistir. Sempre tentei ajudar meus alunos a ver que este é um Primeiro Néfi 37. Porque se Simon tem esposa e filhos e este é o único meio de subsistência deles, como você tira o principal provedor da casa e não o deixa mais fornecer peixe? Então este momento permite que eles saiam financeiramente. Isto é um ganho inesperado, um ganho financeiro. Então como o Senhor nos ajuda a cumprir os chamados que ele nos pediu para fazer? Ele nos ajuda, e temos que olhar para essa possibilidade. Aqui está o poder capacitador da expiação na vida de Pedro e na vida de Tiago e João porque eles são estes grandes ganhadores de pão. Como você vai conseguir que essas famílias sobrevivam sem o dinheiro da pesca? Olhe para isto, há uma preparação e ajuda financeira para fazer o que eles precisam fazer, então o caminho tem sido providenciado.
Hank Smith:	26:21	Eu também. Eu amo o que Pedro vê em si mesmo e o que Jesus vê: duas coisas totalmente diferentes. "Eu sou um homem pecador, e Jesus vê um pescador de homens".
John Bytheway:	26:30	Acho que Jesus sabe sobre Pedro.
Hank Smith:	26:34	O que você vê em você versus o que ele vê em você?
Dr. Jan Martin:	26:37	11 Verso 10, também, que ele começa com: "Não tenha medo". É claro que você vai ficar nervoso. "Eu sou um pescador. Eu não sou um missionário. Não sou um líder de alguma coisa. Eu não sei. Eu nunca fiz isso. Eu não trabalho com pessoas". "Não tenha medo, vou dar explicações", como disse Elder Holland, "vou dar explicações e treinar você para pegar homens", o que será uma curva de aprendizado íngreme, um momento difícil. Tudo vai ser diferente para Peter, James e John a partir de agora. Eles têm todos os motivos para serem inseguros e estarem ansiosos e temerosos. "Mas eu preciso que não tenham medo. Eu vou ajudá-los".
Hank Smith:	27:18	Todos nós podemos nos consolar com qualquer nova vocação. Conquistar o chamado para ser a professora da doutrina do Evangelho ou a presidente da Sociedade de Socorro ou a presidente da Juventude Feminina. "Não tenha medo. Você pode fazer isso".

- Dr. Jan Martin: 27:31 Então você tem aquele belo versículo, versículo 11: "Eles abandonaram tudo e o seguiram". Agora, uma das coisas interessantes que, quando eu estava lendo sobre professores e discípulos e o sistema educacional na época judaica para apenas entender porque Jesus era tão incomum, uma das coisas que eu li foi que professores e pessoas que você queria ir estudar, eles não o convidaram a vir estudar com eles. Você foi e perguntou se você poderia estudar com eles. Mas Jesus está sempre convidando as pessoas a virem estudar com ele: "Venha e veja". Venha e me siga". Venha e abandone tudo e venha, venha, venha, venha". Novamente, isso faz dele um rabino incomum é que ele está sempre convidando discípulos, e isso não é normalmente o que você fez. Você tinha pessoas vindo e pedindo para estudar sob você, que é a típica maneira acadêmica.
- 28:23 Ainda hoje, quando você faz doutorado, você tem que ir e abordar um médico de alguma coisa. Você encontra um tutor e pergunta se você deve se candidatar, e obtém apoio. Você não se candidata apenas a um programa de doutorado. Você encontra alguém que você quer estudar e pergunta se você pode. Isto é, mais uma vez, realmente fascinante onde ele está convidando-os a vir e estudar com ele, e eles estão. Eles estão dispostos a deixar tudo para trás.
- John Bytheway: 28:49 "Ei, sigam-no". Está bem ali dentro, não está, Hank?
- Hank Smith: 28:51 Sim. Nós meio que gostamos dessa frase. Você tem que pensar que talvez parte de Peter seja do tipo: "Vamos ficar aqui e fazer isto". Vamos ficar aqui e pegar todos esses peixes e ficar realmente ricos". Mas é: "Não, eu te dei o suficiente", como você disse, Jan, "Eu te dei o suficiente para onde agora você pode ir embora e ir em tempo integral para o ministério".
- John Bytheway: 29:17 É como disse Elder Holland: "Se eu quiser peixe, eu posso conseguir peixe". Ele está dizendo que o Salvador está dizendo isto. "Se eu quiser peixe, eu posso conseguir peixe". Eu preciso que você seja um pescador de homens". Há outra citação que eu gosto com isto. Elder John Longden, estamos falando nos anos 60 antes de você e Hank nascerem, ele disse algo como, e ele estava citando, é uma espécie de velho ditado, "Satanás escolhe seus discípulos quando eles estão ociosos". Jesus escolheu os seus quando eles estavam ocupados com o trabalho deles". Eu pensei, que idéia interessante é que eles estavam ocupados em seu trabalho e Jesus os escolheu. Satanás escolhe as pessoas quando elas estão ociosas. Esse é um tema muito interessante. A Doutrina e os Convênios e o Livro de Mórmon falam de pessoas que estão cheias de ociosidade. Acho que

you se mete em problemas quando não tem nada para fazer. Mas Jesus escolheu pessoas que já estavam trabalhando. Pensei: oh, isso é uma visão interessante.

- Dr. Jan Martin: 30:12 E o que isso diz sobre sua ética de trabalho porque a pregação do Evangelho, tudo isso, é orientado para o trabalho. Temos que usar as vestes do trabalhador. Você quer escolher pessoas que já têm uma ética de trabalho e convidá-las a então transferir sua boa ética de trabalho para algo de valor mais eterno do que talvez o que elas estavam fazendo. Portanto, Peter, James e John são claramente trabalhadores esforçados. Eles ficaram acordados a noite toda. Estiveram pescando. Eles têm tentado ganhar a vida. Não é como se eles estivessem sentados esperando que os peixes viessem até eles. Eles estão lá fora olhando. Mas agora vamos levar todo esse talento e trabalho duro, e vamos ter que colocá-lo em um reino onde eles não estão acostumados a trabalhar e ver se podemos transferir as habilidades para fazer algo novo. Mas você está trabalhando com pessoas que já estão acostumadas ao trabalho duro, e isto vai ser difícil.
- John Bytheway: 30:59 Quando Néfi diz que "temos que nos separar dos Lamanitas", Leí morre no Segundo Néfi 4 e no Segundo Néfi 5, ele leva seu povo, eles o chamam de Terra de Néfi. Néfi diz: "E eu fiz com que meu povo fosse industrioso e trabalhasse com as mãos". Havia muitas coisas que ele poderia ter feito. "Muito bem, nós nos fomos. Vamos festejar". Mas ele diz: "Certo, vamos ao trabalho". E eles fizeram. Eles construíram um templo.
- Dr. Jan Martin: 31:24 Então você está olhando para o que lhes foi pedido para desistir. Eles abandonaram todos ou deixaram suas famílias para trás em qualquer extensão. Eles abandonaram seus empregos. Eles mudaram seu foco. Eles foram viajar ao invés de ficar em casa. Isso é algo a se pensar também, é que o sacrifício faz parte do Evangelho. É um dos primeiros princípios do Evangelho que aprendemos a sacrificar. Você vê um sacrifício maciço acontecendo aqui, mas depois você pensa em todas as coisas que Pedro, Tiago e João vão receber em troca de seu sacrifício que eles nunca poderiam ter tido de outra forma.
- John Bytheway: 32:01 Peter não menciona isso mais tarde? "Ei, nós abandonamos tudo".
- Dr. Jan Martin: 32:05 Bem, é aí que ele pergunta sobre os ricos que podem entrar no reino, não é, quando ele diz: "Os ricos não podem entrar"? Ele diz: "Bem, nós desistimos de tudo". Se essas pessoas não podem entrar, quem pode entrar?" É interessante observar o que nos custa ser discípulos de Cristo, as coisas que recebemos.

É aquele versículo de Doutrina e Convênios que, "Nem os olhos nem os ouvidos compreenderam", ou qualquer palavra que usem, "as coisas que Deus tem guardadas para eles que o amam".

- John Bytheway: 32:33 1 Coríntios 2:9.
- Dr. Jan Martin: 32:36 É aí que ele está?
- John Bytheway: 32:38 "Os olhos não viram, nem ouviram, nem entraram no coração do homem". Está no manual, também. Isto foi citado recentemente na Conferência Geral, página 22, no manual: "Homens e mulheres que entregam suas vidas a Deus descobrirão que Ele pode fazer muito mais de suas vidas do que eles podem fazer. Sabendo como isso aconteceu com Simão Pedro e seus companheiros pescadores, Jesus viu algo maior neles do que eles viram em si mesmos. Ele queria fazer deles pescadores de homens".
- Hank Smith: 33:03 Fascinante quem ele escolhe. Ele não escolhe estes estudantes das escrituras em Jerusalém. Ele escolhe os pescadores da Galiléia. Depois, no verso 27, ele escolhe um publicano. Isso deve ser difícil para alguns do grupo. Este é Mateus no versículo 27, este publicano chamado Levi. "E ele deixou tudo". Lá está essa palavra novamente. "Ele deixou tudo, levantou-se, e o seguiu". Ele está reunindo uma equipe bastante estranha.
- Dr. Jan Martin: 33:29 Uma equipe ímpar. Ele é. Isso é algo que também temos que lembrar, e eu me lembro de Elder Ballard dizer isto. Ele veio para a BYU há alguns anos e fez uma sessão de perguntas/respostas. Uma das coisas que ele disse aos estudantes foi: "Às vezes você entende mal o que significa ser uma autoridade geral. Eu não sou uma autoridade em todos os assuntos. Meu trabalho é levá-los a Cristo e ensiná-los a vir a Cristo, e eu sou um especialista nisso. Não sou um especialista em cada assunto bíblico ou cada tópico das escrituras ou cada assunto da história da Igreja. Precisamos lembrar o que nossos líderes fazem e o que eles não fazem". Nenhuma dessas pessoas era escriturista. Ele não chama ninguém que tenha estudado sob um escriba ou que tenha uma educação. Todos têm que aprender as Escrituras a partir do zero. E nossos líderes são muito parecidos com isso. Alguns deles tiveram uma formação de ensino no seminário ou algo assim, mas a grande maioria deles vem de qualquer caminhada da vida.
- John Bytheway: 34:24 Negócios, direito, medicina, o que quer que seja.

Hank Smith:	34:26	Você olha agora mesmo para a Primeira Presidência. Você tem medicina, direito e educação.
Dr. Jan Martin:	34:31	Portanto, precisamos ser razoáveis quanto ao que esperamos que eles possam nos ensinar e lembrar que estão aprendendo e estudando e obtendo revelação da mesma maneira.
John Bytheway:	34:41	Hank me ouviu falar de uma experiência interessante em minha vida. Eu tinha 17 anos de idade e fui chamado para ser o que eles costumavam chamar de corista da escola dominical júnior. Eu era um corista primário, basicamente, e eu tinha 17 anos e era um menino. Eu adoro contar esta história. Não temos tempo para isso aqui. Havia outros professores me observando lutando para ensinar as crianças. Havia outros professores primários que diziam: "Quem o chamou?".
Dr. Jan Martin:	35:10	Quem o chamou?
John Bytheway:	35:11	Tenho certeza de que isso estava acontecendo. É uma história divertida para contar porque de repente me vi abrindo uma área nas Filipinas e fiquei sozinho e tendo um monte de gente aparecendo para nossa filial e um monte de crianças, e eu sabia exatamente o que fazer. Foi um momento realmente interessante para mim: "Eu sei o que fazer". Eu conhecia as canções. Elas estavam na minha cabeça. Então, talvez tenhamos aqueles momentos: "Quem o chamou?".
Hank Smith:	35:36	Ou, "Quem a chamou?"
John Bytheway:	35:40	"Quem a chamou?" O Senhor é mais esperto do que nós e pode chamar um publicano e um pescador e dizer: "Eu vou fazer de vocês apóstolos".
Dr. Jan Martin:	35:49	Sim, e ele faz, e é perfeitamente capaz de nos transformar a todos em coisas que talvez nunca tenhamos imaginado. Estávamos brincando antes. Eu sou assim tão pouco agitado, não intimido ninguém que é ostracizado socialmente e um solitário basicamente para ver um futuro de poder ser um professor e estar na frente das pessoas e poder fazer coisas como esta. Uau, que transformação da pessoa que se escondeu no canto e nunca quis ser notada e fez de tudo para evitar qualquer atenção porque geralmente era negativo estar à vontade para ensinar e interagir com grandes populações de pessoas.
John Bytheway:	36:27	Você é uma personificação dessa idéia. Homens e mulheres que entregam suas vidas a Deus descobrirão que Ele pode fazer mais

de suas vidas do que eles podem fazer. Você não o viu em si mesmo, mas Ele o viu em você o tempo todo. Você também ensinou educação física por um tempo.

- Dr. Jan Martin: 36:41 Sim, eu me formei nisso. Fiz pouco ensino e coisas assim, mas foi apenas uma dessas descobertas que, embora eu quisesse ser professor, ainda não havia descoberto o campo que me parecia exatamente certo. Tive uma jornada para descobrir isso, e estou muito grato por estar aqui, mas não começou ali. Portanto, todos nós temos esta aventura de descobrir quem somos e qual é nosso propósito na vida e o que o Senhor tem para nós fazer. Para mim, isso não ficou por aí.
- John Bytheway: 37:11 Penso que para todos nós que às vezes ensinamos os jovens adultos, eles são: "Bem, eu deveria me formar nisto, ou deveria me formar naquilo? Para muita gente, isso realmente não importa. O Senhor vai encontrar algo que Ele quer que você faça, então você pode trabalhar no mesmo grau que estudou e você pode não trabalhar.
- Dr. Jan Martin: 37:26 Você talvez não, e eu certamente não tenho. Foi uma aventura. Foi apenas linha por linha, aprendendo peça por peça, reunindo a preparação para certas coisas, e você simplesmente deixa que o Senhor o conduza. Mas Ele o tem. Ele pode levar você onde ele precisa que você esteja.
- John Bytheway: 37:40 Encomendarei todas as coisas para o seu bem.
- Dr. Jan Martin: 37:42 Sim.
- Hank Smith: 37:44 É fascinante para mim que ele chame este pescador e ele chama este publicano, e então ele faz um jantar. Essa será nossa primeira ordem de eventos é que vamos fazer um jantar. Ele é muito criticado por isso, por estar comendo com pecadores e publicanos.
- John Bytheway: 38:00 Que grande resposta ele dá. Oh, meu Deus!
- Hank Smith: 38:04 Esse é o Verso 31, certo, John?
- John Bytheway: 38:05 Sim.
- Dr. Jan Martin: 38:05 31. "Os que são inteiros não precisam de médico, mas os que estão doentes".
- John Bytheway: 38:11 Como você argumenta com isso?

Hank Smith:	38:13	"Eu não vim para chamar os justos, mas os pecadores para o arrependimento". Então ele chamou todos eles e disse: "Muito bem, vamos começar".
Dr. Jan Martin:	38:20	"Vamos começar. Vamos começar a trabalhar".
John Bytheway:	38:22	Gosto de como o Élder Holland diz: "A igreja não é um mosteiro para pessoas perfeitas, embora todos nós devêssemos estar nos esforçando para nos tornarmos melhores". Ele disse: "É mais como um hospital para aqueles que estão doentes e querem ficar bem".
Dr. Jan Martin:	38:34	Isto é uma coisa importante a lembrar porque acho que foi o Elder Maxwell que disse: "Somos o material clínico um do outro". Estamos todos correndo juntos nesta clínica, sendo a Igreja uma clínica, e somos todos pessoas imperfeitas. Todos nós fazemos e dizemos coisas que às vezes não ajudam. Pode ser realmente difícil ser membro de uma organização com pessoas imperfeitas, mas é aqui que temos que aplicar o Evangelho e dizer: "Somos todos discípulos". Eu posso perdoar". Podemos resolver as coisas". Só porque algo indelicado acontece, o que acontece, não significa que eu tenha que deixar a organização e ficar ofendido por ela. Preciso esperar que as pessoas façam coisas que não são boas, e preciso encontrar uma maneira de resolver isso e continuar sendo um discípulo em vez de sair da clínica e ir a outro lugar porque me incomodou que alguém não tenha feito a coisa certa.
John Bytheway:	39:26	O Élder D. Todd Christofferson deu esta palestra chamada Por que a Igreja? Eu desmontei isso e apenas fiz um ponto por tudo o que ele disse. Há tantas boas razões, mas uma delas foi experimentar a aplicação da doutrina divina. Então ele disse: "Temos que suportar as idiossincrasias um do outro..." e então ele disse: "ou como o Presidente Packer os chamou, nossas idiossincrasias". Onde aprendemos o amor, o perdão e a misericórdia? Às vezes, em nossa própria igreja. Estamos aprendendo a nos dar bem. Como você disse, dizemos coisas que são dolorosas ou que não quisermos ser dolorosas, ou às vezes talvez alguém quisesse ser doloroso. Bem, o que vamos fazer? Bem, aonde mais você vai? Esta ainda é a Igreja do Senhor, e todos nós estamos fazendo o melhor que podemos. Por isso, eu gosto que você tenha falado nisso.
Dr. Jan Martin:	40:13	É difícil. Já vivi tempo suficiente para ter tido muitas experiências difíceis com vários membros da igreja, mas a última pergunta que você faz toda vez que algo acontece que é doloroso ou decepcionante ou não correu do jeito que você esperava é: "Por que estou aqui e quem estou seguindo? Eu

estou seguindo Jesus. Estou aqui pelo Salvador, e isso faz com que todo o resto vá para o lado e seja colocado no seu devido lugar. Eu não estou aqui seguindo aquele líder em particular, ou não estou aqui seguindo aquele membro em particular que feriu meus sentimentos. Estou aqui porque amo a Jesus Cristo e sou um discípulo de Cristo. Portanto, vou ficar com Cristo, e depois vou aprender, por mais doloroso que seja, a aplicar seus ensinamentos para me ajudar a lidar com todos os outros que estão seguindo Cristo. E isso pode ser difícil.

- John Bytheway: 41:03 O Élder Christofferson, naquela conversa sobre: "Quem estou seguindo?" ele disse que "Estamos lutando não pela conversão à Igreja, mas a Cristo e seu evangelho". Eu mesmo pensei ter usado essa linguagem. Meu pai era um convertido, mas eu notei que o Livro de Mórmon nunca o chama de conversão à Igreja. Ele sempre diz: "Convertidos ao Senhor". Há um versículo, quero dizer Terceiro Néfi 28:23, creio, onde diz: "E converteram-se ao Senhor e se uniram à Igreja". Você vê que o objeto de nossa conversão é Cristo, não os membros, não a Igreja. Se nos convertermos à coisa certa, então podemos ter essa perspectiva e permanecer nela. Estamos experimentando a aplicação da doutrina.
- Dr. Jan Martin: 41:46 Sim, nós somos. Pode ser tão doloroso, e realmente nos empurra bem onde estamos, bem naquele núcleo, às vezes ter que trabalhar com o perdão de outros membros da igreja por coisas que eles fizeram ou não fizeram. Mas é importante lembrar este conceito de: "Quem estou seguindo?". Estou estudando sob o Senhor Jesus Cristo, e ele pode lidar com tudo o que está acontecendo na clínica. Ele está ciente de todas essas pequenas coisas. Na verdade, mais tarde, quando o Salvador fala de seus discípulos e de como ele está ciente de que, em certas ocasiões, eles estavam encontrando falhas e tendo contendas entre si, não é como se ele estivesse cego a isso. Ele sabia de tudo isso, mas seus ensinamentos estão lá para nos ajudar a lidar com tudo isso e ainda ser um discípulo.
- Hank Smith: 42:36 Pertencemos a este grupo mesmo como pecadores. Ele está dizendo: "Eles pertencem bem ao meu lado". Logo no manual diz: "Às vezes as pessoas se sentem culpadas quando são tentadas a pecar, mas até o Salvador, que viveu sem pecado, foi tentado". Jesus conhece as tentações que enfrentamos e como nos ajudar a superá-las". Portanto, qualquer pessoa que escuta quem diz: "Bem, não sou pescador ou publicano, sou pecador", bem, você também é convidado para a festa.
- Dr. Jan Martin: 43:03 Você sabe o que há de tão engraçado neste comentário? A riqueza e a abrangência deste comentário é surpreendente

porque os escribas e fariseus estão murmurando porque pensam que são melhores espiritualmente do que todos os outros porque a maneira como vivem suas vidas. Aqui está o Salvador dizendo: "Aqueles que são inteiros não precisam de um médico, mas que estão doentes". Mas as pessoas a quem ele está se dirigindo também estão doentes por causa de seu julgamento dos outros, sua rejeição dos outros. Eles também estão doentes. É mais ou menos este convite de: "Bem, eu vou sair com estas pessoas, mas na verdade preciso que você venha e faça parte destas pessoas porque você é mais ou menos parte destas pessoas". Todos nós somos pecadores de uma forma ou de outra.

- Hank Smith: 43:44 Todos ficaram aquém da glória de Deus.
- John Bytheway: 43:47 Parece que o Salvador é mais difícil para as pessoas que pensam que não têm pecado. Como você diria isso? Ele parece ser mais difícil para os hipócritas do que para os pecadores, e a hipocrisia não está disposta a admitir que você é um pecador. "Por que você está comendo e bebendo com publicanos e pecadores?" Bem, com quem mais eu vou encontrar no planeta Terra para comer?
- Dr. Jan Martin: 44:10 Exatamente.
- John Bytheway: 44:12 "Tudo com que o Senhor sempre teve que trabalhar é com pessoas imperfeitas", Elder Holland, aquela coisa famosa. "Deve ser incrivelmente frustrante para ele, mas ele lida com isso, e nós também deveríamos". Isto é tudo o que existe. Não consegui encontrar uma pessoa perfeita, por isso escolhi este cara para ser o bispo. Foi o que disse minha ala.
- Dr. Jan Martin: 44:30 Isso é uma coisa tão importante para nós quando somos tentados a apontar os dedos para as fraquezas e pecados dos outros é realmente parar e dizer: "Bem, talvez eu não faça essa coisa em particular, mas há outras coisas que eu faço". Assim que você começa a fazer isso, você pode ser humilhado e depois sair do pedestal do julgamento e dizer: "Talvez eu não tenha gostado que essa pessoa tenha feito isso, mas essas são minhas fraquezas. Eu quero que alguém seja misericordioso para comigo, então como posso achar no meu coração a misericórdia para com os problemas de outra pessoa"? Isso então permite que essa unidade de que você estava falando aconteça. A humildade é um componente importante para se poder ser unificado. Todos nós temos que ser humildes, e então é mais fácil de conectar. Por isso, adoro que ele diga algo assim, que venha curar os doentes, mas envie uma mensagem às pessoas

com quem ele está falando, que elas estão incluídas no grupo.
"Tão bom quanto você é..."

- John Bytheway: 45:31 Qual foi a piada? Foi Zig Zigar ou alguém que disse: "Oh, eu não vou à sua igreja". Há apenas um bando de hipócritas". Ele disse: "Bem, temos espaço para mais um".
- Hank Smith: 45:45 Isso é engraçado. Quero ler este parágrafo para os dois fora do manual e tirar suas idéias sobre o assunto. Ele meio que resume toda a lição. Diz: "Desde sua juventude, Jesus parecia estar ciente de que tinha uma missão sagrada única, mas enquanto Jesus se preparava para começar seu ministério terrestre, o adversário procurou plantar dúvidas na mente do Salvador, 'Se tu fores o filho de Deus', disse Satanás. Mas o Salvador tinha comungado com seu Pai que está nos céus. Ele conhecia as escrituras e sabia quem ele era. Para ele, a oferta de Satanás, 'Tudo isto, eu te darei', era oca, pois a preparação vitalícia do Salvador lhe permitiu receber o poder do espírito". Esta é a referência a Lucas 4. "Assim, apesar da tentação, provações e rejeição, Jesus Cristo nunca vacilou de sua obra designada, cito: 'Devo pregar o reino de Deus, pois, por isso, sou enviado'". Então poderíamos acrescentar que ele chamou os outros da mesma maneira. Jan e John, ambos, o que esperam que nossos ouvintes se afastem destes três capítulos que estudamos hoje?
- Dr. Jan Martin: 46:47 Eu esperaria que eles se afastassem com amor pelo que está aqui e uma maneira prática de aplicá-lo a esse problema comum de dúvida e talvez não se sentissem confortáveis comigo ou com minha missão e com o que estou aqui na Terra para fazer e para realmente ser capaz de se conectar com um Salvador que nos mostrou uma maneira de lidar com isso. Como dissemos com a seção Tentação, passamos tanto tempo olhando para isso, mas cada verso é incrivelmente rico sobre, como eu lido com Satanás? Como lido com a fraqueza da mortalidade? Como lido com as tentações e continuo fiel e fiel ao fato de ser filha ou filho de Deus e de ter sido enviada aqui para fazer algumas coisas específicas? Espero que o público lá fora seja realmente tocado por algumas ferramentas que posso usar para descobrir isso e permanecer fiel a quem sou e ao que vim aqui fazer.
- Hank Smith: 47:54 E para ver isso também em outros. Parece que ele vê isso em si mesmo. Então ele vai e encontra esses pescadores e publicanos e até mesmo pecadores, e ele vê algo neles. Ele vê uma grandeza neles também.
- John Bytheway: 48:05 Eu adoro essa idéia. Adoro quando podemos encontrar uma maneira não só de ver o que está aqui e tentar ser erudito e

poder dizer: "O que eu faço com isto? Eu acho, Jen, que você nos ajudou a encontrar uma bela maneira de aplicar como Jesus respondeu a essas tentações e que todos nós podemos pensar que Deus vê mais em nós talvez do que vemos em nós mesmos. Gostei do que você disse sobre as maneiras práticas que podemos tomar estas passagens e nos ajudar a passar por esta vida. Eu realmente gostei disso.

- Dr. Jan Martin: 48:39 Eu adoro que ele tenha essas experiências, e depois até mesmo anunciar quem ele é e o empurrão que ele recebe ao anunciar quem ele é. Não é apenas Satanás que continua questionando "se, se, se". São outras pessoas, mesmo aquele último incidente que estamos olhando com os escribas e fariseus dizendo: "Por que você está comendo com publicanos e pecadores?". Há um "se" nisso: "Se você fosse quem disse que era, não estaria fazendo isso".
- 49:05 Essa é uma das nossas maiores adversidades e mortalidade é esquecer quem somos e o que viemos aqui fazer. Portanto, aprecio os lembretes do Presidente Nelson sobre essas identidades e que precisamos realmente nos apegar a essas identidades eternas e não pedir desculpas por quem somos e pelo que viemos aqui fazer, e empurrar a adversidade que vem contra essas coisas e não deixar que elas nos dissuadam disso. É tão fácil.
- 49:32 Tive tantas vezes na minha vida em que coisas indelicadas foram ditas ou as pessoas reclamaram de algo. Isso pode realmente devastar você e fazer você se perguntar: "Por que eu estou fazendo isso? Por que estou tentando até mesmo ensinar o Evangelho? Como é que eu estou mesmo na frente dessas pessoas?" quando às vezes parece que você é um alvo para a reclamação ou o mal-entendido ou o que quer que seja, e isso pode realmente prejudicá-lo. Cada vez que isso acontece, é uma verdadeira tentação ceder à dúvida e dizer: "Bem, talvez eu esteja no lugar errado". Talvez eu precise encontrar outro emprego". Mas quando você volta a esses momentos espirituais e pensa: "Não, isto é o que o Senhor me pediu para fazer, e como eu me concentro nisso, posso superar qualquer um dos empurrões", e todos nós vamos conseguir. Portanto, só nos dá a força para estarmos confortáveis e confiantes de que, como o Salvador, ele está tão confiante, e nunca se desvia de seu propósito.
- Hank Smith: 50:32 Muito bem dito. Uau, que dia fantástico, fantástico, John. Como conseguimos este trabalho para sentar aos pés de pessoas como Jan Martin e aprender hoje? Tem sido um prazer

		absoluto. Minhas Escrituras estão bem marcadas depois de hoje.
John Bytheway:	50:47	Tenho um monte de doses a fazer. Vá encontrar isto, vá encontrar isto, vá encontrar isto, algumas das coisas que você compartilhou. Aprecie seus fardos pessoais. Uau, uau, vá encontrar isso. Obrigado, Jan.
Dr. Jan Martin:	50:59	De nada. Tem sido divertido. Obrigado por me receber.
Hank Smith:	51:02	Absolutamente. Queremos agradecer ao Dr. Jan Martin por estar conosco hoje. Queremos agradecer a todos os nossos ouvintes. Naturalmente, queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Queremos lembrar nosso fundador, o falecido Steve Sorensen. Esperamos que todos vocês se juntem a nós na próxima semana. Nós vamos voltar. Estamos estudando mais o Novo Testamento sobre o followHIM.
	51:24	As transcrições de hoje, notas de exibição e referências adicionais estão disponíveis em nosso site, followhim.co , followhim.co . Você pode assistir ao podcast no YouTube com vídeos adicionais no Facebook e Instagram. Tudo isso é absolutamente gratuito, portanto, não deixe de compartilhar com sua família e amigos. Para chegar até aqueles que estão procurando ajuda com seu estudo "Venha, Siga-me", favor assinar, avaliar, revisar ou comentar sobre o podcast, o que torna o podcast mais fácil de encontrar. Obrigado. Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça: David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.

HOW DOES THE SAVIOR DESCRIBE HIMSELF?



Hank Smith:	00:04	Olá, meus amigos. Bem-vindos a outros favoritosHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com o incrível John Bytheway. Bem-vindo, John.
John Bytheway:	00:11	Obrigado, Hank.
Hank Smith:	00:12	Sim. Desmontamos apenas uma pergunta da lição "Venha me seguir" desta semana e a parte que vamos fazer esta semana é o Salvador em Nazaré. Como ele se descreve a si mesmo? John, você quer fazer esta?
John Bytheway:	00:25	Adoro isto porque eles tinham ouvido rumores, não sabiam, tinham ouvido falar de curas. Temos Luke 1 é o quê? Zacarias, Elisabeth, João Batista. Lucas 2: a história de Natal. Lucas 3: o batismo de Jesus. Lucas 4: Ele volta para casa e eu adoro a frase: "Como era seu costume, ele foi à sinagoga e se levantou para ler", e eu acho que a maneira como eles fizeram foi lendo uma escritura e depois você se sentou e fez um comentário. O que eu adoro nisto é de todos os versos que poderíamos pensar para descrever o Salvador no Antigo Testamento, e talvez até tentássemos escolher o melhor, bem, não temos que fazê-lo. Jesus escolheu o melhor.
Hank Smith:	01:01	Sim, ele o escolheu para nós.
John Bytheway:	01:03	Sim. Assim diz: "O ministro lhe deu o pergaminho e depois ele se levantou e leu". Este é o versículo 18 de Lucas 4: "O Espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu para pregar o evangelho aos pobres". Ele me enviou para curar os de coração partido, para pregar a libertação aos cativos e a recuperação da vista aos cegos, para libertar os que estão feridos, para pregar o ano aceitável do Senhor". E Ele fechou o livro, deu-o novamente ao ministro, e sentou-se. Os olhos de todos aqueles que estavam na sinagoga estavam fixos nele. Então ele começou a dizer-lhes: 'Hoje, esta escritura está cumprida em seus ouvidos'". E como eles reagiram a isso, Hank?
Hank Smith:	01:42	Estes são seus amigos e vizinhos, as pessoas com quem ele tinha crescido. Isto foi em Nazaré onde ele tinha sido educado

de acordo com o versículo 16. Então você pensaria que eles ficariam tão excitados e chocados que o Messias é de sua própria cidadezinha, mas em vez disso ele é quase totalmente rejeitado por essas pessoas.

- John Bytheway: 02:01 Sim. Quando ele diz: "Este dia" é como: "Este sou eu e Ele me ungiu". O ungiu é Messias em hebraico ou Cristo em grego, e ele está dizendo que este sou eu, e o que poderia ter sido uma mensagem mais bonita, mas o que eu amo aqui, para responder à pergunta, é notar sua ênfase na cura. "Para pregar o evangelho aos pobres, cure os corações partidos, pregue a libertação aos cativos", e isso poderia ser todo tipo de cativo. Emocional, vício. "Recuperar a visão para os cegos". Cegueira espiritual, cegueira física, e por isso adoro como essa forma de caracterizar positivamente o que Jesus veio fazer... Eu vim para curar corações partidos. Esse é um verso que eu amo e que Jesus escolheu.
- Hank Smith: 02:43 Sim. Penso na missão do Salvador e em como ele diz: "Estou aqui para pregar o evangelho aos pobres". Pobres de espírito talvez, aflitos, aqueles que são mansos, para pregar boas-novas aos pobres. Foi traduzido dessa maneira. A boa notícia para os mansos. A boa notícia para os que sofrem. Portanto, acho que foi exatamente isso que ele fez. Ele foi e pregou a Boa Nova para os mansos. Não sei se existe uma maneira melhor de descrever o Senhor do que a que Isaías encontrou lá em Isaías 61.
- John Bytheway: 03:16 Sim. Ele sabia exatamente para onde ir. Não sei se lhe entregaram o livro ou se ele escolheu o livro, mas eu adoro que seja assim que ele é caracterizado. Gosto de dizer aos adolescentes, se Jesus viesse ao seu colégio, quem Ele iria ver? Não sei a resposta a isso, Hank, mas podem ser aqueles que se sentem sozinhos e estão tristes. Quero dizer, acho que é para lá que Ele iria e, portanto, se quisermos levar Sua luz aos outros, devemos ser aqueles que se levantam uns aos outros também.
- Hank Smith: 03:39 Sim. Podemos procurar os de coração partido, os pobres, os de coração partido, os cativos, os cegos, e os aflitos. Podemos ir procurá-los exatamente como Ele faria.
- John Bytheway: 03:48 Sim.
- Hank Smith: 03:49 Queremos agradecer-lhe por juntar-se a nós nos seguintes HIM Favoritos. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. É chamado followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você receba seus podcasts. Estamos com a Dra. Jan Martin esta semana e ela faz um trabalho fantástico. Achamos que

você vai amá-la, então junte-se a nós lá e volte na próxima semana para outros FollowHIM Favoritos.